

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatorze dias do mês de fevereiro do
4 ano de dois mil e vinte e três, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do
5 Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico
6 Reitor da Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e
7 com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Anna Christina
8 Bentes da Silva, Angel Pontin Garcia, Augusto César da Silveira, Benilton de Sá Carvalho,
9 Claudio Francisco Tormena, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Elaine Cristina de Ataíde, Fátima
10 Regina Rodrigues Evora, Fernando Sarti, Francisco Hideo Aoki, Hernandes Faustino de
11 Carvalho, Márcio Alberto Torsoni, Mônica Alonso Cotta, Petrilson Alan Pinheiro da Silva,
12 Ricardo Miranda Martins, Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Samuel Rocha de Oliveira e
13 Verónica Andrea González-Lópes. Esteve presente o representante suplente dos servidores
14 técnico-administrativos Matheus da Silva Marcheti Martins. Como convidados especiais
15 compareceram os professores: Ana Maria Frattini Fileti, Andréia Galvão, Cristiane Maria
16 Megid, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Ivan Felizardo Contrera Toro, João Marcos Travassos
17 Romano, José Alexandre Diniz, Mauricio Wesley Perroud Junior, Oswaldo da Rocha
18 Grassiotto, Rachel Meneguello e Zigomar Menezes de Souza; a doutora Fernanda Lavras
19 Costallat Silvado; os doutores Patrícia Asfora Falabella Leme e Pedro Augusto Pontin; e os
20 senhores Fernandy Ewerardy de Souza, Lina Amaral Nakata, Maria Aparecida Quina de Souza
21 e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão a Coordenadora Geral da
22 Universidade, Maria Luiza Moretti, o Pró-Reitor de Extensão e Cultura, Fernando Antonio
23 Santos Coelho, e os seguintes conselheiros: Márcio Antonio Cataia, sendo substituído pelo
24 conselheiro Claudio Francisco Tormena; Marisa Masumi Beppu, sendo substituída pelo
25 conselheiro Francisco Hideo Aoki; Heloise de Oliveira Pastore Jensen, sendo substituída pela
26 conselheira Anna Christina Bentes da Silva; e Ignacio Maria Poveda Velasco. Havendo número
27 legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Octogésima Quinta Sessão Ordinária
28 da Câmara de Administração, realizada de forma híbrida, dando-se preferência à participação
29 presencial, porém facultada a participação remota aos membros que assim o desejarem.
30 Utilizarão a plataforma Zoom para todos os conselheiros, tanto os que estão aqui
31 presencialmente quanto os que participam da reunião de forma remota. O uso da palavra se dará
32 por ordem de inscrição, por meio do botão em formato de mão no aplicativo. Para manifestação,
33 os conselheiros deverão respeitar o limite temporal de cinco minutos para os temas da Ordem
34 do Dia e três minutos para o Expediente. Abre agora as inscrições para o Expediente, que se
35 encerrará após a aprovação da ata. Sendo esta a primeira reunião da CAD do ano, deseja um
36 feliz 2023 a toda a comunidade, a todos os conselheiros e demais presentes nesta reunião. Dá
37 as boas-vindas aos novos representantes dos servidores técnico-administrativos, que foram
38 eleitos para o mandato que se iniciou em 21 de dezembro de 2022 e vai até 20 de dezembro de
39 2024. Dos conselheiros eleitos, passam a integrar esta Câmara, como titulares, os senhores
40 Adilton Dorival Leite e Gabriela Barros Gonçalves; e como suplentes, os senhores Matheus da

1 Silva Marchetti Martins e Elaine dos Santos José. Houve também escolha de representantes
2 discentes da graduação e pós-graduação, com mandato que se iniciou no dia 1º de janeiro de
3 2023 e se encerra no dia 31 de dezembro de 2023. Passam a integrar esta Câmara, como
4 titulares, os acadêmicos Rafael de Jesus Soudre, Arlindo Alemão Gregório e Adilce Joelma
5 Veiga Ferraz, e como suplente a acadêmica Ellen Alves Menezes. Também dá boas-vindas ao
6 conselheiro Petrilson Alan Pinheiro da Silva, novo diretor do Instituto de Estudos da Linguagem
7 e representante titular da bancada de diretores das unidades de ensino e pesquisa junto a esta
8 Câmara. Em seguida, submete à apreciação a Ata da Trecentésima Octogésima Quarta Sessão
9 Ordinária, realizada em 06 de dezembro de 2022, consultando se há observações. Não havendo,
10 submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 03 abstenções. Em seguida, submete à
11 apreciação a Ata da Primeira Sessão Extraordinária, realizada em 17 de janeiro de 2023,
12 consultando se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada
13 com 06 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 79 itens, perguntando se há destaques por parte
14 dos conselheiros. Não havendo, submete à votação todos os itens da Ordem do Dia, sendo
15 aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I - A –
16 Regimento – Para Aprovação - Artigo 50, inciso I, “I”, dos Estatutos da Unicamp - 01) Proc. nº
17 01-P-15699/1995, do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética – Proposta de
18 Deliberação que dispõe sobre o Regimento do CBMEG, revogando a Deliberação Consu-A-
19 20/2001 – Deliberação CAI-Consu-42/2022 e Pareceres PG-2440/22 e CLN-01/23. B –
20 Carreira Docente - a) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Titular – Aplicação
21 do RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 02) Proc. nº 01-P-1256/1985, de Angélica Maria
22 Bicudo – Faculdade de Ciências Médicas – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 –
23 RTP – Área de Pediatria Clínica Geral, Subárea Pediatria Social – Departamento de Pediatria.
24 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 08.11.22 – Aprovação pela
25 Congregação em 16.12.22 – Deliberação Consu-51/21 – Parecer CPDI-03/23. Recursos:
26 Informação PRDU/GQDOC-02/23 - 03) Proc. nº 01-P-6920/1987, de Ricardo de Lima Isaac –
27 Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular –
28 nível MS-6 – RTP – Área de Sistema de Abastecimento e Tratamento de Água – Departamento
29 de Infraestrutura e Ambiente. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
30 06.12.22 – Aprovação pela Congregação em 19.12.22 – Deliberação Consu-57/19 – Parecer
31 CPDI-04/23. Recursos: Informação PRDU/GQDOC-01/23 - b) Nomeação na Parte Permanente
32 do QD – Professor Doutor – Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 04) Proc. nº
33 37-P-1745/2023, de William Machado Emiliano – Faculdade de Tecnologia – 1) Nomeação na
34 PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Engenharia de Transportes. 2) Ingresso no RDIDP.
35 Concurso a ser homologado pela Cepe em 14.02.22 – Homologação da aprovação *ad*
36 *referendum* pela Congregação em 02.02.23 – Parecer CPDI-02/23. Recursos: Informação
37 PRDU/GQDOC-19/23 - c) Alteração Temporária de Regime de Trabalho – Carreira MS -
38 Deliberação Consu-A-02/2001 - 05) Proc. nº 06-P-21055/2010, de Luciana Asprino –
39 Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Professor Associado – nível MS-5.2 – RDIDP para
40 RTC – por 02 anos (prorrogação) – PP/QD – área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial –

1 Departamento de Diagnóstico Oral – Aprovação pela Congregação em 06.12.22 – Pareceres
2 CIDD/CCRH-51/23 e CPDI-67/22 - 06) Proc. nº 08-P-7293/1995, de Marcelo Knobel –
3 Instituto de Física Gleb Wataghin – Professor Titular – nível MS-6 – RDIDP para RTC – por
4 02 anos – PP/QD – Departamento de Física da Matéria Condensada – Aprovação *ad referendum*
5 pela Congregação em 18.01.23 – Pareceres CIDD/CCRH-01/23 e CPDI-01/23 - A aprovação
6 da Unidade será referendada na reunião da Congregação que ocorrerá em 17.02.23 - d) Abertura
7 de Processo Seletivo Sumário – Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018 - 07) Proc. nº 09-
8 D-48832/2022, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Atribuição de 01 (uma) vaga e
9 respectivos recursos para abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial
10 de 01 (um) Professor Doutor – nível MS-3.1 – RTP – Departamento de História – pelo prazo
11 de 365 dias – em substituição a docente que passa por problemas de saúde – Aprovação pela
12 Congregação em 09.11.22 – Informação PRDU/GQDOC-540/22 e Parecer CVD-77/22 - e)
13 Abertura de Processo Seletivo Sumário – Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 08)
14 Proc. nº 12-D-45294/2022, do Colégio Técnico de Campinas – Atribuição de 01 (uma) vaga e
15 recursos para abertura de processo seletivo sumário para a contratação temporária de 01 (um)
16 docente – nível inicial da Carreira MST – jornada de 40 horas semanais – pelo prazo de 365
17 dias ou até o retorno do docente substituído, o que ocorrer primeiro – Departamento de
18 Enfermagem – em substituição a docente que se encontra em licença saúde desde 30.08.22 –
19 Homologação da aprovação *ad referendum* pela Congregação em 18.10.22 – Informação
20 PRDU/GQDOC-541/22 e Parecer CVD-85/22 -09) Proc. nº 12-D-49915/2022, do Colégio
21 Técnico de Campinas – Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo
22 seletivo sumário para a contratação temporária de 01 (um) docente – nível inicial da Carreira
23 MST – jornada de 20 horas semanais – Departamento de Humanidades – em substituição parcial
24 à Profa. Renata Altenfelder Garcia Gallo, enquanto perdurar seu mandato na função de Diretora
25 de Ensino – Aprovação pela Congregação em 21.11.22 – Informação PRDU/GQDOC-542/22
26 e Parecer CVD-86/22 - 10) Proc. nº 12-D-49916/2022, do Colégio Técnico de Campinas –
27 Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo seletivo sumário para a
28 contratação temporária de 01 (um) docente – nível inicial da Carreira MST – jornada de 20
29 horas semanais – Departamento de Alimentos – em substituição parcial ao Prof. Izael Gressoni
30 Júnior, enquanto perdurar seu mandato na função de Diretor Administrativo do Colégio –
31 Aprovação pela Congregação em 21.11.22 – Informação PRDU/GQDOC-543/22 e Parecer
32 CVD-87/22 - 11) Proc. nº 12-D-49917/2022, do Colégio Técnico de Campinas – Atribuição de
33 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo seletivo sumário para a contratação
34 temporária de 01 (um) docente – nível inicial da Carreira MST – jornada de 40 horas semanais
35 – pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita o candidato
36 aprovado, o que ocorrer primeiro – Departamento de Processamento de Dados – em substituição
37 a docente aposentado em 01.11.19, sendo que o docente contratado temporariamente desligou-
38 se em 01.12.22 – Aprovação pela Congregação em 21.11.22 – Informação PRDU/GQDOC-
39 544/22 e Parecer CVD-88/22 - 12) Proc. nº 12-D-49918/2022, do Colégio Técnico de Campinas
40 – Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para abertura de processo seletivo sumário para a

1 contratação temporária de 01 (um) docente – nível inicial da Carreira MST – jornada de 40
2 horas semanais – pelo prazo de 180 dias ou até o retorno do docente substituído, o que ocorrer
3 primeiro – Departamento de Enfermagem – em substituição a docente que entrará em licença
4 maternidade, com data do parto prevista para 08.03.23 – Aprovação pela Congregação em
5 21.11.22 – Informação PRDU/GQDOC-545/22 e Parecer CVD-89/22 -13) Proc. nº 12-D-
6 49921/2022, do Colégio Técnico de Campinas – Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para
7 abertura de processo seletivo sumário para a contratação temporária de 01 (um) docente – nível
8 inicial da Carreira MST – jornada de 40 horas semanais – pelo prazo de 365 dias ou até que se
9 realize concurso público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro –
10 Departamento de Enfermagem – em substituição a docente aposentada em 17.08.21, sendo que
11 a docente contratada temporariamente desligou-se em 08.08.22 – Aprovação pela Congregação
12 em 14.09.22 – Informação PRDU/GQDOC-546/22 e Parecer CVD-90/22 - f) Prorrogação de
13 Contrato Emergencial de Docente – Carreira MS - 14) Proc. nº 19-P-9083/2022, da Faculdade
14 de Educação – Prorrogação do contrato emergencial, em caráter excepcional, do Prof. Dr.
15 Wagner Xavier de Camargo – MS-3.1 – RTP – a partir de 04.04.23, por 365 dias ou até que se
16 realize concurso público e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro – Aprovação
17 pela Congregação em 28.09.22 – Informação PRDU/GQDOC-454/22 e Parecer CVD-78/22 -
18 15) Proc. nº 19-P-9341/2022, da Faculdade de Educação – Prorrogação do contrato
19 emergencial, em caráter excepcional, da Profa. Dra. Jacqueline Meireles – MS-3.1 – RTP – a
20 partir de 04.04.23, por 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita candidato
21 aprovado, o que ocorrer primeiro – Aprovação pela Congregação em 28.09.22 – Informação
22 PRDU/GQDOC-455/22 e Parecer CVD-79/22 - 16) Proc. nº 19-P-9360/2022, da Faculdade de
23 Educação – Prorrogação do contrato emergencial, em caráter excepcional, da Profa. Dra.
24 Fernanda Theodoro Roveri – MS-3.1 – RTP – a partir de 02.05.23, por 365 dias ou até que se
25 realize concurso público e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro – Aprovação
26 pela Congregação em 28.09.22 – Informação PRDU/GQDOC-456/22 e Parecer CVD-80/22 -
27 17) Proc. nº 19-P-9479/2022, da Faculdade de Educação – Prorrogação do contrato
28 emergencial, em caráter excepcional, do Prof. Dr. Manoel Francisco Do Amaral – MS-3.1 –
29 RTP – a partir de 02.05.23, por 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita
30 candidato aprovado, o que ocorrer primeiro – Aprovação pela Congregação em 28.09.22 –
31 Informação PRDU/GQDOC-457/22 e Parecer CVD-81/22 - 18) Proc. nº 19-P-9499/2022, da
32 Faculdade de Educação – Prorrogação do contrato emergencial, em caráter excepcional, da
33 Profa. Dra. Claudia de Oliveira Daibello – MS-3.1 – RTP – a partir de 02.05.23, por 365 dias
34 ou até que se realize concurso público e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro
35 – Aprovação pela Congregação em 28.09.22 – Informação PRDU/GQDOC-458/22 e Parecer
36 CVD-82/22 - 19) Proc. nº 19-P-9764/2022, da Faculdade de Educação – Prorrogação do
37 contrato emergencial, em caráter excepcional, da Profa. Dra. Ana Maria Stabelini – MS-3.1 –
38 RTP – a partir de 01.04.23, por 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita
39 candidato aprovado, o que ocorrer primeiro – Aprovação pela Congregação em 28.09.22 –
40 Informação PRDU/GQDOC-459/22 e Parecer CVD-83/22 - g) Prorrogação de Contrato

1 Emergencial de Docente – Carreira MST - 20) Proc. nº 12-P-34431/2021, do Colégio Técnico
2 de Campinas – Prorrogação do contrato temporário da Profa. Marina Magro Togashi – jornada
3 de 30 horas semanais – Departamento de Mecânica – em substituição a docente que está
4 usufruindo períodos de férias e licença-prêmio com vistas à aposentadoria ao final do período
5 (16.02.23), ou até que se realize o processo seletivo público e se admita candidato aprovado –
6 Homologação da aprovação *ad referendum* pela Congregação em 18.10.22 – Informação
7 PRDU/GQDOC-547/22 e Parecer CVD-92/22 - C - Carreira Paepe - a) Contratação com
8 Abertura de Concurso Público - Deliberação Consu-A-18/2013 - 21) Proc. nº 27-P-45863/2022,
9 do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com abertura de
10 concurso público de 02 (dois) Técnicos em Farmácia, referência M1A, em jornada de 30 horas
11 semanais, em substituição a servidores desligados em 07.12.21 e 01.08.22 - Parecer CVND-
12 206/22 - 22) Proc. nº 01-P-44710/2022, da Coordenadoria Geral da Universidade - Alteração
13 de perfil para realizar a contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Profissional
14 da Tecnologia, Informação e Comunicação, de uma das quatro vagas de Profissional da
15 Tecnologia, Informação e Comunicação, perfil Analista de Desenvolvimento de Sistemas (já
16 aprovadas através do Parecer CVND-120/2020 e da Deliberação CAD-187/2020), para constar
17 em uma delas perfil Administrador de Banco de Dados, referência S1A, em jornada de 40 horas
18 semanais - conforme Parecer CVND-210/22 - 23) Proc. nº 02-P-36873/2022, da Faculdade de
19 Ciências Médicas - Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Farmacêutico,
20 referência S1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora aposentada em
21 04.02.20 - Parecer CVND-207/22 - 24) Proc. nº 01-P-8032/2022, da Pró-Reitoria de Graduação
22 - Contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Profissional da Arte, Cultura e
23 Comunicação, referência M1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidor
24 transferido para o GR em 02.10.17 - Parecer CVND-208/2022 - 25) Proc. nº 01-P-36395/2022,
25 da Pró-Reitoria de Pesquisa - Contratação com abertura de concurso público de 03 (três)
26 Profissionais para Assuntos Administrativos, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais,
27 em substituição a servidoras transferidas para a FEQ em 11.12.17, para a Proec em 30.01.19 e
28 para a FEM em 20.08.21 - Parecer CVND-209/2022 - b) Contratação com Aproveitamento de
29 Concurso Público - 26) Proc. nº 01-P-52013/2022, da Prefeitura - Descontingenciamento de
30 recursos no valor de R\$7.592,23 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso
31 público de 01 (um) Engenheiro Civil, referência S1A, jornada de 40 horas semanais, em
32 substituição a servidor desligado em 01.11.12 - Conforme aprovação *ad referendum* da CVND
33 através do Despacho-41/23 - c) Contratação com Abertura de Processo Seletivo Público
34 Temporário - Deliberação Consu-A-18/2013 - 27) Proc. nº 40-P-46845/2022, do Centro de
35 Saúde da Comunidade - Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de
36 01 (um) Médico Cardiologista, referência S1B, em jornada de 12 horas semanais - Parecer
37 CVND-211/22 - 28) Proc. nº 01-P-1472/2023, da Diretoria Geral da Administração -
38 Contratação com abertura de processo seletivo público temporário de 01 (um) Contador,
39 referência S1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora que solicitou
40 afastamento para tratar de assuntos particulares, com prejuízo de vencimentos, a partir de

1 01.03.23 - Aprovação *ad referendum* da CVND através do Despacho nº 23/23 - d) Contratação
2 com Aproveitamento de Processo Seletivo Público Temporário - Deliberação Consu-A-
3 18/2013 - 29) Proc. nº 27-P-47318/2022, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo
4 Pinotti" - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um)
5 Técnico de Enfermagem, referência M1A, em jornada de 30 horas semanais, até que seja
6 possível realizar a contratação efetiva por concurso público, em substituição a servidora
7 desligada em 27.10.22 - Parecer CVND-212/22 - 30) Proc. nº 27-P-48514/2022, do Hospital da
8 Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de processo
9 seletivo público temporário de 02 (dois) Técnicos de Enfermagem, referência M1A, em jornada
10 de 30 horas semanais, em substituição a servidoras afastadas por licença maternidade, a partir
11 de 27.10 e 26.11.22 - Parecer CVND-214/22 - 31) Proc. nº 01-P-50002/2022, da Coordenadoria
12 Geral da Universidade - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público
13 temporário de 01 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, referência M1A, em jornada
14 de 40 horas semanais - Parecer CVND-215/22 - 32) Proc. nº 24-P-50382/2022, do Centro de
15 Lógica, Epistemologia e História da Ciência - Contratação com aproveitamento de processo
16 seletivo público temporário de 01 (um) Profissional em Organização de Arquivos, referência
17 S1A, em jornada de 40 horas semanais, até que seja possível realizar a contratação efetiva
18 através de concurso público, para o qual já foi aprovada a abertura (Parecer CVND-173/22 e
19 Deliberação CAD-626/22), em substituição a servidora desligada em 04.04.22 - Parecer
20 CVND-213/22 - 33) Proc. nº 01-P-576/2023, da Diretoria Executiva de Direitos Humanos -
21 Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um)
22 Profissional para Assuntos Administrativos, referência M1A, em jornada de 40 horas semanais,
23 até que seja possível realizar a contratação efetiva - Aprovação *ad referendum* da CVND através
24 do Despacho nº 24/23 - 34) Proc. nº 41-P-35345/2022, da Divisão de Educação Infantil e
25 Complementar - Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de
26 01 (um) Nutricionista, referência S1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-
27 216/22 - 35) Proc. nº 01-P-36690/2022, da Diretoria Executiva de Planejamento Integrado -
28 Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 01 (um)
29 Profissional para Assuntos Administrativos, referência M1A, em jornada de 40 horas semanais,
30 até que seja possível realizar a contratação efetiva por concurso público - Parecer CVND-
31 217/2022 - D - Programa de Certificação da Universidade - 36) Proc. nº 01-P-1741/2018, da
32 Diretoria Executiva da Área da Saúde - Revisão da certificação e organograma da Deas -
33 Informações PRDU/GDCE-385 e 448/22 e Parecer CVND-220/22 - 37) Proc. nº 01-P-
34 18061/2003, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Revisão da certificação e
35 organograma do IFCH - Informação PRDU/GDCE-386/22 e Parecer CVND-221/22 - E -
36 Congregação - Para Homologação - Resolução GR-19/2017 - 38) Proc. nº 36-P-44048/2022,
37 da Faculdade de Ciências Aplicadas - Eleições da representação docente, discente e servidores
38 técnico-administrativos - realizadas nos dias 29.11 a 1º.12.22 - Ciência pela Congregação em
39 07.12.22 - 39) Proc. nº 04-P-14863/2000, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Eleições
40 da representação docente, discente e servidores técnico-administrativos - realizadas nos dias 07

1 e 08.11.22 - Homologadas pela Congregação em 21.11.22 e aprovadas *ad referendum* da CAD
2 através do Despacho do Reitor nº 41/23 de 18.01.23 - 40) Proc. nº 19-P-47338/2022, da
3 Faculdade de Educação - Eleição da representação discente - realizada nos dias 05 a 07.12.22 -
4 Homologada pela Congregação em 14.12.22 - 41) Proc. nº 28-P-11807/2022, da Faculdade de
5 Engenharia Agrícola - Eleições da representação docente, discente e servidores técnico-
6 administrativos (mandato complementar) - realizadas nos dias 03 e 04.11.22 - Homologadas
7 pela Congregação em 23.11.22 - 42) Proc. nº 18-P-45620/2022, da Faculdade de Engenharia
8 Química - Eleição da representação docente (mandato complementar) - realizada nos dias 17 e
9 18.11.22 - Ciência pela Congregação em 16.12.22 - 43) Proc. nº 37-P-22130/2014, da
10 Faculdade de Tecnologia - Eleições da representação discente e servidores técnico-
11 administrativos - realizadas nos dias 21 a 25.11.22 - Aprovadas pela Congregação em 1º.12.22
12 - 44) Proc. nº 07-P-3510/1998, do Instituto de Biologia - Eleições da representação docente e
13 servidores técnico-administrativos - realizadas nos dias 05 e 06.12.22 - Homologadas pela
14 Congregação em 16.12.22 - 45) Proc. nº 09-P-16275/2020, do Instituto de Filosofia e Ciências
15 Humanas - Eleições da representação docente, discente e servidores técnico-administrativos -
16 realizadas nos dias 22 a 24.11 e 29.11 a 1º.12.22 - Aprovadas pela Congregação em 07.12.22 -
17 46) Proc. nº 22-P-12515/2021, do Instituto de Geociências - Eleição da representação discente
18 suplentes (mandato complementar) - realizada nos dias 19 e 20.09.22 - Aprovada pela
19 Congregação em 26.10.22 - F - Áreas de Prestação de Serviços - Para Aprovação - Deliberação
20 Consu-A-56/20 - a) Abertura - 47) Proc. nº 07-P-5977/2022, do Instituto de Biologia - Abertura
21 de área de prestação de serviços “Processamento de material biológico para análises baseadas
22 em imagens e análises técnico-científicas de biologia tecidual e molecular avançadas”
23 objetivando: 1) preparo/processamento de material biológico para confecção de lâminas
24 histológicas à microscopia óptica e de fluorescência ou de amostras à microscopia eletrônica;
25 2) colorações de rotina, histoquímica, imuno-histoquímica, imuno-citoquímica entre outros; 3)
26 treinamento em técnicas de biologia tecidual em microscópio óptico, de fluorescência e
27 eletrônico; 4) consultoria técnico-científica na área de microscopia, biologia tecidual e
28 molecular. Aprovações pela Congregação em 24.02.22 e 20.04.22 - Pareceres PG-684 e
29 2911/22 e Conext-189/22 - b) Prestação de Contas - 48) Proc. nº 05-P-7657/1996, da Faculdade
30 de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Prestação de contas da área de prestação de
31 serviços “Engenharia de Transportes”, relativa ao período de 01.12.20 a 31.12.20 - Aprovação
32 pela Congregação em 01.12.22 - 49) Proc. nº 05-P-11485/1999, da Faculdade de Engenharia
33 Civil, Arquitetura e Urbanismo - Prestações de contas da área de prestação de serviços
34 “Laboratório de Conforto Ambiental e Física”, relativas ao período de 01.12.20 a 31.12.20 e ao
35 exercício de 2021 - Aprovações pela Congregação em 01.12.22 e 25.08.22 - 50) Proc. nº 05-P-
36 13511/1999, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - Prestações de contas
37 da área de prestação de serviços “Laboratório de Hidrologia”, relativas ao período de 01.12.20
38 a 31.12.20 e ao exercício de 2021 - Aprovações pela Congregação em 01.12.22 e 25.08.22 - c)
39 Encerramento - 51) Proc. nº 08-P-18573/1999, do Instituto de Física Gleb Wataghin -
40 Encerramento da área de prestação de serviços “Fenômenos Ultra-Rápidos” - Aprovação pela

1 Congregação em 02.12.22 - G – Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser celebrados
2 - Para Aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 - 52) Proc. nº 01-P-47747/2022,
3 do Centro de Componentes Semicondutores e Nanotecnologias - Convênio para Pesquisa,
4 Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp/Funcamp e Financiadora de Estudos e Projetos
5 - Finep - Executores: Stanislav Mochkalev, Raluca Savu e Marcio Torsoni - Vigência: 12 meses
6 - Recursos: R\$242.144,40 - Resumo do Objeto: Execução do projeto “CCSFCAIQ - SOS
7 Manutenção Unicamp AV02” - Parecer: Cacc - 53) Proc. nº 32-P-5467/2022, do Centro de
8 Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e
9 Fundação Leonor de Barros Camargo - Hospital Augusto de Oliveira - Executores: Erich
10 Vinicius de Paula e Sara Teresinha Olalla Saad - Vigência: 01 ano, podendo ser prorrogado
11 automaticamente até o limite de 05 anos - Recursos: Conforme Cláusula Quarta, Do Valor -
12 Resumo do Objeto: Realização de exames laboratoriais em amostras de pacientes - Parecer:
13 Cacc - 54) Proc. nº 32-P-11751/2022, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de
14 Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Plethora Assessoria Empresarial Ltda. -
15 Executores: Erica Vitoria Picarelli Leardini e Sara Teresinha Olalla Saad - Vigência: 01 ano,
16 podendo ser prorrogado automaticamente até o limite de 05 anos - Recursos: Conforme
17 Cláusula Quarta, Do Valor - Resumo do Objeto: Realização de exames laboratoriais em
18 amostras de pacientes - Parecer: Cacc - 55) Proc. nº 32-P-26313/2022, do Centro de
19 Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e
20 Lume Nefrologia e Diálise Ltda. - Executores: Erica Vitoria Picarelli Leardini e Sara Teresinha
21 Olalla Saad - Vigência: 01 ano, podendo ser prorrogado automaticamente até o limite de 05
22 anos - Recursos: Conforme Cláusula Quarta, Do Valor - Resumo do Objeto: Realização de
23 exames laboratoriais em amostras de pacientes - Parecer: Cacc - 56) Proc. nº 32-P-11802/2022,
24 do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes:
25 Unicamp/Funcamp e Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente - Executores: Erica
26 Vitoria Picarelli Leardini e Sara Teresinha Olalla Saad - Vigência: 01 ano, podendo ser
27 prorrogado automaticamente até o limite de 05 anos - Recursos: Conforme Cláusula Quarta,
28 Do Valor - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes para agência transfusional,
29 Tipo I - Parecer: Cacc - 57) Proc. nº 32-P-23505/2022, do Centro de Hematologia e
30 Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Santa Casa de
31 Misericórdia de Casa Branca - Executores: Erica Vitoria Picarelli Leardini e Sara Teresinha
32 Olalla Saad - Vigência: 01 ano, podendo ser prorrogado automaticamente até o limite de 05
33 anos - Recursos: Conforme Cláusula Quarta, Do Valor - Resumo do Objeto: Fornecimento de
34 hemocomponentes para agência transfusional, Tipo I - Parecer: Cacc - 58) Proc. nº 32-P-
35 23507/2022, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços -
36 Partes: Unicamp/Funcamp e Santa Casa de Misericórdia de Casa Branca - Hospital Santa Rosa
37 de Lima - Executores: Erica Vitoria Picarelli Leardini e Sara Teresinha Olalla Saad - Vigência:
38 01 ano, podendo ser prorrogado automaticamente até o limite de 05 anos - Recursos: Conforme
39 Cláusula Quarta, Do Valor - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes para
40 agência transfusional, Tipo I - Parecer: Cacc - 59) Proc. nº 32-P-35830/2022, do Centro de

1 Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e
2 Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro - Executores: Erica Vitoria Picarelli
3 Leardini e Sara Teresinha Olalla Saad - Vigência: 01 ano, podendo ser prorrogado
4 automaticamente até o limite de 05 anos - Recursos: Conforme Cláusula Quarta, Do Valor -
5 Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes para agência transfusional, Tipo I -
6 Parecer: Cacc - 60) Proc. nº 32-P-21107/2022, do Centro de Hematologia e Hemoterapia -
7 Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Hospital Maternidade de
8 Campinas - Executores: Erica Vitoria Picarelli Leardini e Sara Teresinha Olalla Saad -
9 Vigência: 01 ano, podendo ser prorrogado automaticamente até o limite de 05 anos - Recursos:
10 Conforme Cláusula Quarta, Do Valor - Resumo do Objeto: Fornecimento de hemocomponentes
11 para agência transfusional, Tipo I - Parecer: Cacc - 61) Proc. nº 32-P-27973/2021, do Centro
12 de Hematologia e Hemoterapia / Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo -
13 Convênio nº 1447/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São Paulo, por intermédio
14 da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Erica Vitoria Picarelli Leardini e Sara Teresinha
15 Olalla Saad - Vigência: 30.06.23 - Recursos: R\$300.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência
16 de recursos financeiros destinados a Custeio - Material de Consumo, mediante atendimento dos
17 usuários do Sistema Único de Saúde na região Departamento Regional de Saúde DRS VII,
18 Campinas, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc - 62) Proc. nº 32-P-5574/2018, do
19 Centro de Hematologia e Hemoterapia - Distrato do Contrato de Prestação de Serviços - Partes:
20 Unicamp/Funcamp e Hospital Maternidade de Campinas - Executores: Margareth Castro Ozelo
21 e Sara Teresinha Olalla Saad - Resumo do Objeto: Distratar as cláusulas e obrigações
22 estipuladas por meio do Contrato de Prestação de Serviços firmado em 03.09.18, objetivando o
23 fornecimento de hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e
24 de acordo com os estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc - b) Para Homologação
25 da Aprovação Ad Referendum do Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 - 63) Proc.
26 nº 27-P-29414/2022, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Convênio nº
27 583/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria
28 de Estado da Saúde - Executores: Luis Otavio Zanatta Sarian, Adriano Rogerio Gozzi e João
29 Renato Bennini Junior - Data de Assinatura: 12.12.22 - Vigência: 30.06.23 - Recursos:
30 R\$325.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros provenientes de
31 emendas parlamentares para despesas com Investimento - Aquisição de Equipamento, nos
32 termos do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc - 64) Proc. nº 01-P-45634/2022, do Coordenadoria
33 Geral da Universidade - Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - Partes:
34 Unicamp/Funcamp e Financiadora de Estudos e Projetos – Finep - Executor: Maria Luiza
35 Moretti - Data de Assinatura: 07.12.22 - Vigência: 24 meses - Recursos: R\$4.951.856,75 -
36 Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros para a execução do projeto
37 “Ampliação equipamentos multiusuários Unicamp”, Ref. Finep nº 0290/22 - Parecer: Cacc -
38 65) Proc. nº 06-P-22503/2022, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Convênio nº
39 760/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria
40 de Estado da Saúde - Executores: Francisco Haiter Neto e Flavio Henrique Baggio Aguiar -

1 Data de Assinatura: 29.11.22 - Vigência: 30.06.23 - Recursos: R\$150.000,00 - Resumo do
2 Objeto: Transferência de recursos financeiros provenientes de emendas parlamentares para
3 ocorrer despesas com Investimento - Aquisição de Equipamentos, nos termos do Plano de
4 Trabalho - Parecer: Cacc - 66) Proc. nº 15-P-24498/2022, do Hospital de Clínicas - Termo de
5 Convênio nº 758/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da
6 Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Elaine Cristina de Ataíde, Jose Barreto Campello
7 Carvalheira e Fernanda Loureiro de Andrade Orsi - Data de Assinatura: 29.11.22 - Vigência:
8 30.06.23 - Recursos: R\$150.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros
9 provenientes de emendas parlamentares para ocorrer despesas com Custeio - Material de
10 Consumo, nos termos do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc - 67) Proc. nº 15-P-12412/2022, do
11 Hospital de Clínicas - Termo de Compromisso de Projeto PROADI-SUS - Partes: Unicamp e
12 Associação Hospitalar Moinhos de Vento - Executores: Fernanda Loureiro de Andrade Orsi,
13 José Barreto Campello Carvalheira e Elaine Cristina de Ataíde - Data de Assinatura: 30.08.21
14 - Vigência: 31.12.23 - Resumo do Objeto: Estabelecer as condições gerais de relacionamento
15 entre as partes para a participação do HC no Projeto PROADI-SUS “Melhorando a Segurança
16 do Paciente em Larga Escala no Brasil” - Parecer: Cacc - 68) Proc. nº 32-P-27972/2021, do
17 Centro de Hematologia e Hemoterapia / Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho
18 Digestivo - Convênio nº 25/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São Paulo, por
19 intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Erich Vinicius de Paula, Sara
20 Teresinha Olalla Saad e Ciro Garcia Montes - Data de Assinatura: 20.12.22 - Vigência: 30.06.23
21 - Recursos: R\$150.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros para
22 ocorrer despesas com Custeio - Material de Consumo, conforme especificado no Plano de
23 Trabalho - Parecer: Cacc - 69) Proc. nº 15-P-25945/2022, do Hospital de Clínicas - Termo de
24 Convênio nº 832/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da
25 Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Elaine Cristina de Ataíde e José Barreto Campello
26 Carvalheira - Data de Assinatura: 23.12.22 - Vigência: 30.06.23 - Recursos: R\$75.000,00 -
27 Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros provenientes de emendas
28 parlamentares para ocorrer despesas com Custeio - Material de Consumo, nos termos do Plano
29 de Trabalho - Parecer: Cacc - 70) Proc. nº 15-P-25987/2022, do Hospital de Clínicas - Termo
30 de Convênio nº 590/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São Paulo, por intermédio
31 da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Elaine Cristina de Ataíde e José Barreto
32 Campello Carvalheira - Data de Assinatura: 31.12.22 - Vigência: 30.06.23 - Recursos:
33 R\$150.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros provenientes de
34 emendas parlamentares para ocorrer despesas com Custeio - Material de Consumo, nos termos
35 do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc - 71) Proc. nº 15-P-26335/2022, do Hospital de Clínicas
36 - Termo de Convênio nº 585/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São Paulo, por
37 intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Elaine Cristina de Ataíde e José
38 Barreto Campello Carvalheira - Data de Assinatura: 23.12.22 - Vigência: 30.06.23 - Recursos:
39 R\$100.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros provenientes de
40 emendas parlamentares para ocorrer despesas com Custeio - Material de Consumo, nos termos

1 do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc - 72) Proc. nº 15-P-26343/2022, do Hospital de Clínicas
2 - Termo de Convênio nº 589/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São Paulo, por
3 intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Elaine Cristina de Ataíde e José
4 Barreto Campello Carvalheira - Data de Assinatura: 23.12.22 - Vigência: 30.06.23 - Recursos:
5 R\$128.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros provenientes de
6 emendas parlamentares para ocorrer despesas com Custeio - Material de Consumo, nos termos
7 do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc - 73) Proc. nº 15-P-24492/2022, do Hospital de Clínicas
8 - Termo de Convênio nº 757/2022 - Partes: Unicamp e Governo do Estado de São Paulo, por
9 intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Antonio Gonçalves de Oliveira Filho
10 e Elaine Cristina de Ataíde - Data de Assinatura: 23.12.22 - Vigência: 30.06.23 - Recursos:
11 R\$200.000,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos financeiros provenientes de
12 emendas parlamentares para ocorrer despesas com Investimento - Aquisição de Equipamentos,
13 nos termos do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc - c) Para Homologação - Deliberação Consu-
14 A-12/2018 de 25.09.18 - 74) Proc. nº 01-P-24708/2018, da Diretoria Executiva da Área da
15 Saúde - 1) Termo de Aditamento ao Convênio de Parceria nº 02/21 - Partes: Unicamp/Funcamp
16 e Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - Executores: Sarah
17 Monte Alegre - Data de Assinatura: 28.09.21 - Recursos: R\$32.200,00 - Resumo do Objeto:
18 Realização do Projeto Especial "Corujão da Saúde - Oncologia", nos meses de setembro a
19 dezembro do exercício de 2021 no Ambulatório Médico de Especialidades de Rio Claro - AME
20 Rio Claro - Parecer: Cacc - 2) Termo de Aditamento nº 03/21 - Data de Assinatura: 27.10.21 -
21 Recursos: R\$571.000,00 - Resumo do Objeto: Repasse de recurso de investimento visando à
22 aquisição de equipamentos de colonoscopia/endoscopia no Ambulatório Médico de
23 Especialidades de Rio Claro - AME Rio Claro - Parecer: Cacc - 3) Termo de Aditamento nº
24 04/21 - Data de Assinatura: 12.11.21 - Recursos: R\$12.760,00 - Resumo do Objeto: Realização
25 do Projeto Especial "Corujão da Saúde - Oftalmologia", nos meses de outubro a dezembro do
26 exercício de 2021 no Ambulatório Médico de Especialidades de Rio Claro - AME Rio Claro -
27 Parecer: Cacc - 4) Termo de Aditamento nº 01/22 - Data de Assinatura: 22.12.21 - Recursos:
28 R\$14.184.240,00 - Resumo do Objeto: Operacionalização da gestão e execução das atividades
29 e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidades de Rio Claro - AME Rio Claro
30 - Parecer: Cacc - 75) Proc. nº 01-P-15036/2021, da Agência de Inovação da Unicamp – Contrato
31 - Partes: Unicamp/Funcamp e Lícia Carla da Silva Costa - ME. - Executores: Renato da Rocha
32 Lopes, Mariana Nunciaroni Zanatta Inglez, Gabriele Caricchio Ferreira e Eduardo Gurgel do
33 Amaral - Data de Assinatura: 05.08.21 - Vigência: 06 meses - Recursos: R\$250,00 por mês -
34 Resumo do Objeto: Regulamentar a participação do interessado no processo de pré-incubação
35 da Incamp, para desenvolvimento de seu projeto na modalidade residente em sala
36 compartilhada com direito a 1 assento - Parecer: Cacc - 76) Proc. nº 01-P-20473/2021, da
37 Agência de Inovação da Unicamp - Contrato de Permissão de Uso de Espaço Físico - Partes:
38 Unicamp/Funcamp e Cláudia Negrão Pellegrino – ME. - Executores: Eduardo Gurgel do
39 Amaral, Renato da Rocha Lopes, Gabriele Caricchio Ferreira e Lucas Baldoni - Data de
40 Assinatura: 28.09.21 - Vigência: 02 anos - Recursos: R\$3.540,00 por mês - Resumo do Objeto:

1 Permissão de Uso de Espaço Físico do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp – Parque,
2 consistente nas salas 3 e 4 do Anexo da Fazenda, localizado na R. Dr. Ricardo Benetton Martins,
3 s/n - Bosque das Palmeiras, Campinas - SP, CEP N° 13086-902, sendo cada uma de 29,5m²,
4 totalizando 59m², a título oneroso e precário, nos termos do Edital, da Proposta e das condições
5 estabelecidas no Contrato - Parecer: Cacc - d) Para Homologação - Anteriores à Deliberação
6 Consu-A-12/2018 de 25.09.18 - 77) Proc. nº 15-P-28230/2012, do Hospital de Clínicas -
7 Convênio nº 775997/2012 - Partes: Unicamp e União Federal, por intermédio do Ministério da
8 Saúde - Executores: Manoel de Barros Bértolo, João Batista de Miranda e Antonia Teresinha
9 Tresoldi - Data de Assinatura: 28.12.12 - Vigência: 28.12.13 (prorrogações “de ofício” até
10 out/2020) - Recursos: R\$3.334.000,00 - Resumo do Objeto: Aquisição de equipamento e
11 material permanente para unidade de atenção especializada em saúde, visando ao
12 fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme especificações técnicas e objetivos
13 constantes do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc - 78) Proc. nº 15-P-27016/2011, do Hospital
14 de Clínicas - Convênio nº 33523/2011 - Partes: Unicamp e União Federal, por intermédio do
15 Ministério da Saúde - Executores: Manoel de Barros Bértolo, João Batista de Miranda e Antonia
16 Teresinha Tresoldi - Data de Assinatura: 30.12.11 - Vigência: 09.12.12 (prorrogações “de
17 ofício” até jan/2018) - Recursos: R\$1.250.000,00 - Resumo do Objeto: Estruturação de Unidade
18 de Atenção Especializada em Saúde - Hospital das Clínicas - Parecer: Cacc - 79) Proc. nº 15-
19 P-28636/2012, do Hospital de Clínicas - 1) Convênio nº 777017/2012 - Partes: Unicamp e
20 União Federal, por intermédio do Ministério da Saúde - Executores: Manoel de Barros Bértolo,
21 João Batista de Miranda e Antonia Teresinha Tresoldi - Data de Assinatura: 31.12.12 -
22 Vigência: 14.12.13 (prorrogações “de ofício” até dez/2017) - Recursos: R\$346.600,00 -
23 Resumo do Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a oficina
24 ortopédica, visando ao fortalecimento do SUS, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc -
25 2) 1º Termo Aditivo - Executores: João Batista de Miranda, José Roberto Matos Souza e
26 Antonio Gonçalves de Oliveira Filho - Data de Assinatura: 04.03.16 - Resumo do Objeto:
27 Alterar a Cláusula Terceira do Convênio, que trata dos Recursos Financeiros, sendo que o valor
28 total passou de R\$346.600,00 para R\$294.760,00 - Parecer: Cacc. Nada mais havendo a tratar
29 na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto: I – A - Designação de
30 Gratificações de Representação - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc nº 01-P-17813/2021 -
31 Designação de gratificações de representação docente – conforme Relatório DGRH nº 01/2023
32 e Despacho DGRH nº 27/2023: Bruno Augusto Goulart Campos - Assistente Técnico -
33 REIT/GR/GGBS/AGPS; Pedro da Cunha Pinto Neto - Coordenador Pedagógico -
34 REIT/PRG/CCG; Christiane Neme Campos - Coordenadora de Comunicação - REIT/SEC;
35 Fernando Cendes - Chefe de Departamento - FCM/DN; Rubens Bedrikow - Coordenador de
36 Extensão - FCM/CEUFCM; Célia Regina Garlipp - Chefe de Departamento - FCM/DPAT;
37 Juliana Azevedo Lima Pallone - Coordenadora de Programa de Pós-Graduação -
38 FEA/CPGFEA; Rosana Goldbeck Coelho - Coordenadora de Extensão - FEA/CEXT;
39 Guilherme Miranda Tavares - Chefe de Departamento - FEA/DECAN; Maristela da Silva do
40 Nascimento - Chefe de Departamento - FEA/DETA; Cilmar Donizeti Basaglia - Chefe de

1 Departamento - FECFAU/DES; André Luis Sotero Salustiano Martim - Chefe de Departamento
2 - FECFAU/DRH; Luana Mattos de Oliveira Cruz - Coordenadora de Extensão - FECFAU/CEE;
3 Emília Wanda Rutkowski - Coordenadora de Curso de Graduação - FECFAU/CG; Jose
4 Gilberto Dalfre Filho - Coordenador Associado de Curso de Graduação - FECFAU/CG; Patrícia
5 Dalsoglio Garcia - Coordenadora de Curso de Graduação - FECFAU/CG; Sidney Piochi
6 Bernardini - Coordenador Associado de Curso de Graduação - FECFAU/CG; Diógenes Cortijo
7 Costa - Chefe de Departamento - FECFAU/INFRA; Wander Jose da Silva - Chefe de
8 Departamento - FOP/DPP; Monique Hulshof – Coordenadora de Programa de Pós-Graduação
9 - IFCH/CPG; Douglas Duarte Novaes - Chefe de Departamento - IMECC/DM; Wolney Netto
10 Junior - Chefe de Departamento de Colégio Técnico - COTUCA/DEPLAS; Rodrigo Spina de
11 Oliveira Castro - Chefe de Departamento - IA/DAC; Monica Graciela Zoppi Fontana - Diretora
12 Associada de Unidade Universitária - IEL; Petrilson Alan Pinheiro da Silva - Diretor de
13 Unidade Universitária - IEL; Aquiles Tescari Neto - Coordenador de Curso de Graduação -
14 IEL/CG; Dayane Celestino de Almeida - Coordenadora Associada de Curso de Graduação -
15 IEL/CG; Milena Fernandes de Oliveira - Chefe de Departamento - IE/DPHE; Rosângela Ballini
16 - Coordenadora de Pós-Graduação - IE/CPG; Giuliane Jesus Lajos - Coordenadora de Divisão
17 - CAISM/DAAP; Carmenlucia Santos Giordano Penteado - Diretora Associada de Unidade
18 Universitária - FT; Leonardo Lorenzo Bravo Roger - Diretor de Unidade Universitária - FT;
19 Luis Augusto Angelotti Meira - Coordenador Associado de Curso de Graduação -
20 FT/COGRAD/CGINFO; Plinio Roberto Souza Vilela - Coordenador de Curso de Graduação -
21 FT/COGRAD/CGINFO; Cristiano de Mello Gallep - Coordenador de Curso de Graduação -
22 FT/COGRAD/CGTEL; Jaime Portugheis - Coordenador Associado de Curso de Graduação -
23 FT/COGRAD/CGTEL; Felipe Benavente Canteras - Coordenador de Curso de Graduação -
24 FT/COGRAD/CGETR; Vitor Eduardo Molina Junior - Coordenador Associado de Curso de
25 Graduação - FT/COGRAD/CGETR; Elaine Cristina Catapani Poletti - Coordenadora de Curso
26 de Graduação - FT/COGRAD/CGAMB; Simone Andrea Pozza - Coordenadora Associada de
27 Curso de Graduação - FT/COGRAD/CGAMB; Andrea dos Santos Fonseca – Chefe de
28 Departamento de Colégio Técnico - COTIL/DIRENS/SAUDE; Carolina Messoria Bagnolo –
29 Chefe de Departamento de Colégio Técnico - COTIL/DIRENS/CHLING; Cristiane Margareth
30 Mion Ramos – Chefe de Departamento de Colégio Técnico - COTIL/DIRENS/CNMAT;
31 Giuliano Contento de Oliveira - Coordenador de Programa de Pós-Graduação - IFCH/CPG;
32 Ivan da Silveira Cardoso – Chefe de Departamento de Colégio Técnico -
33 COTIL/DIRENS/INFTEC; Márcia Azevedo de Abreu - Coordenadora de Pós-Graduação –
34 IEL/CPG; Ubiratã Silveira Bueno – Chefe de Departamento de Colégio Técnico -
35 COTIL/DIRENS/GESPRO; Saulo José de Castro Almeida - Coordenador Associado de Curso
36 de Graduação - FECFAU; Gustavo Paim Valença - Chefe de Departamento - FEQ/DEPro;
37 Rosana Goldbeck Coelho - Coordenadora de Extensão - FEA/CEXT; Edineis de Brito
38 Guirardello - Diretor Associado de Unidade Universitária - FENF; Celio André Barbosa –
39 Chefe de Departamento de Colégio Técnico - Cotuca/DEPHUM; Michel Sadalla Filho – Chefe
40 de Departamento de Colégio Técnico - Cotuca/DEPMEC; Anne Caroline Bronzi - Diretora

1 Associada de Unidade Universitária - Imecc; Paula Caruso Teixeira - Chefe de Departamento
2 - IA/DACO; Daniela Fernanda dos Santos Alves - Chefe de Departamento - FENf/Consi;
3 Daniela Pires Nunes - Coordenadora de Extensão - FENf/CPEXT; Ariane Polidoro Dini -
4 Coordenadora de Curso de Graduação - FENf/Grad; Débora de Souza Santos - Coordenadora
5 Associada de Curso de Graduação - FENf/Grad; Eliana Pereira de Araújo - Coordenadora de
6 Pesquisa - FENf/CPEXT; Alex Wilhans Antonio Palludeto - Coordenador de Programa de Pós-
7 Graduação - IE/Teatro; Adonhiran Bernard de Almeida Reis - Coordenador de Extensão -
8 IA/Apext. O MAGNÍFICO REITOR informa que fará a leitura de uma mensagem enviada pelo
9 professor Léo Pini Magalhães, que foi membro do Conselho Universitário e das Câmaras em
10 vários mandatos. Ele se aposentou recentemente e solicitou que fizesse a leitura de um
11 agradecimento aos conselheiros do Consu e das Câmaras, bem como aos servidores da
12 Secretaria Geral, da Procuradoria Geral e demais órgãos de apoio por todo o suporte oferecido
13 a ele na qualidade de membro desses colegiados ao longo da sua vida aqui na Unicamp: “Este
14 período se encerra na data de 1º.02.2023, conforme ato da minha aposentadoria publicada no
15 Diário Oficial do Estado. Desejo a todos muito êxito na preservação de nossa Unicamp como
16 universidade de vanguarda de nosso país, sempre buscando o melhor em todas as áreas de
17 atuação. Um abraço amigo, professor Léo Pini Magalhães”. Em nome dos conselheiros,
18 agradece ao professor Léo Pini pelas várias décadas de dedicação à Unicamp como professor
19 da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, e sempre bastante presente nos
20 conselhos e câmaras superiores, dando também a sua contribuição para a Administração da
21 Universidade. Em seguida, passa a palavra à senhora Lina Amaral Nakata, diretora da DGA,
22 que é o órgão responsável por todos os processos de compra na etapa final. Haverá, a partir de
23 abril, uma mudança na lei de licitações, com implicações bastante importantes para a forma
24 como os órgãos públicos conduzem as compras, e essas mudanças afetarão os procedimentos
25 internos da Universidade, assim como haverá, em um prazo mais longo, a necessidade de mudar
26 um pouco a estrutura dos setores de compra como um todo. A senhora Lina fará uma rápida
27 apresentação com o objetivo de destacar as principais modificações da lei de licitações. Não
28 será apresentado nenhum detalhe da forma como pretendem lidar com isso; o objetivo é chamar
29 a atenção da comunidade e dos gestores e responsáveis para a questão das compras. Haverá
30 desdobramentos disso, reuniões com os diretores de unidades, de órgãos, com as pessoas
31 responsáveis por compras em cada unidade, mas o objetivo é um alerta inicial para que as
32 pessoas já procurem se informar. A DGA tem iniciativas de formação ou de esclarecimento em
33 relação à nova legislação, e farão, no início de março, uma sequência de reuniões para ir
34 esclarecendo detalhes e aspectos associados à nova legislação, e como a DGA está pensando
35 lidar com essa questão, em termos de procedimentos e de alguma modificação na estrutura do
36 conjunto da área de compras da Universidade. A senhora LINA AMARAL NAKATA diz que
37 essa lei foi publicada em 1º de abril de 2021. Conviveram com um período de utilização das
38 duas leis, teoricamente, até agora e o prazo final para implementação da lei nos órgãos públicos
39 é em 1º de abril de 2023. Destacará alguns princípios que são os que vão afetar mais diretamente
40 a prática da Universidade, sendo alguns já inerentes à Administração pública, como legalidade,

1 impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, interesse público, probidade
2 administrativa, igualdade, planejamento, transparência, eficácia, segregação de função,
3 motivação, vinculação ao edital, julgamento objetivo, segurança jurídica, razoabilidade,
4 competitividade, proporcionalidade, celeridade, economicidade e desenvolvimento nacional
5 sustentável. Dentro desses princípios, há algumas coisas que são bem significativas dessa lei, e
6 que são um pouco diferentes das legislações até então. Um aspecto que tem sido bastante
7 destacado é a questão da identificação da Administração superior como responsável pela
8 governança de contratações públicas. Embora tenham a autoridade máxima da Universidade
9 como responsável legal para todos os atos, nesta lei o cuidado com a governança da contratação
10 pública passa explicitamente a ser compartilhada com a Administração Superior. Há um
11 enfoque grande em compra eletrônica, havia algumas modalidades na lei 8.666 que eram
12 realizadas de forma tradicional presencial e agora isso vai ser a exceção mesmo;
13 prioritariamente vão trabalhar com o processo digital. O que é bastante importante é a questão
14 do planejamento das contratações; terão de se organizar para trabalhar um planejamento de
15 forma sistêmica. Os limites de dispensa passam a ser controlados de forma mais rígida e passam
16 a ser para a Universidade toda; atingido o limite, não podem mais fazer dispensa desse
17 determinado material ou serviço. O que também vem muito forte nessa lei, inclusive em um
18 capítulo específico, é a responsabilização do agente público. Isso tem assustado bastante as
19 pessoas, pois ela é bem severa no sentido de que precisam cumprir aquilo que a lei prevê e
20 aquilo que não for cumprido ela enseja necessariamente um processo de apuração de
21 responsabilidade. Sobre a questão da transparência, existe um portal nacional de contratações
22 públicas, em que todas as contratações na esfera pública do país deverão estar cadastradas. Não
23 existe opção, a Unicamp será obrigada a informar todos os dados nesse portal também. Como
24 já mencionou, a aplicação obrigatória é a partir do dia 1º de abril, isso significa que se for a
25 contratação pela atual lei 8.666, o edital tem de ser publicado até dia 30 de março, porque no
26 dia 31 de março a publicação é feita dia 1º de abril, e já não poderá mais estar subsidiada pela
27 8.666, porque ela vai estar revogada. Existe um artigo na lei com uma recomendação expressa
28 para a Administração Superior providenciar ou procurar adotar como princípio a centralização
29 de procedimentos de compras, até pela questão de garantir um planejamento unificado,
30 centralizado e sistêmico para todo órgão público. A 8.666 focava muito na questão de se
31 cumprir um rito processual e fechar pelo menor preço; já essa nova lei possui uma leitura
32 diferente e mais ampla: ela solicita que analisem o resultado mais vantajoso para o ente público,
33 no sentido não só de preço, mas de qualidade. A questão da sustentabilidade é muito forte, e a
34 questão também do olhar para o desenvolvimento econômico principalmente da região. Eles
35 explicam a efetivação dessa lei de contratação como uma forma de operacionalizar a política
36 pública, então há aspectos bastante interessantes e positivos dessa legislação. O foco é no
37 melhor resultado, é isso que vão precisar aprender; é claro que devem considerar a questão do
38 preço, mas existe uma série de conjunturas que vão ser analisadas, e é isso o que vai mudar
39 muito em relação ao procedimento atual. Existe um estudo complexo que vai precisar ser feito
40 antes para justificar qual é a melhor forma de adquirir ou contratar um determinado bem ou

1 serviço, para o que ele serve. E depois haverá um acompanhamento posterior para verificar se
2 de fato esse foi o melhor resultado para o órgão público e para o ente público. Tudo aquilo que
3 era possível a Universidade fazer, que dependia dela, foi feito. Estão com prazo curto, mas por
4 uma questão de limitação legal mesmo, pois algumas normatizações não saíram no Estado de
5 São Paulo, então só não avançaram mais por uma questão que não dependia da Universidade.
6 Tudo aquilo que a Universidade podia fazer ela fez; estão capacitando as pessoas e se
7 preparando também, e a ideia, como o professor Antonio José já adiantou, é fazer uma reunião
8 específica para entrar em um pouco mais de detalhe do funcionamento dessa lei, em como
9 pensam em implementá-la no âmbito da Universidade. E também para tranquilizar a todos,
10 porque embora o prazo esteja curto, essa responsabilidade de dar a diretriz, de orientar como
11 fazer, é da DGA e da DEA, em conjunto com a Administração Superior. São elas que terão de
12 dar apoio e dizer para as unidades e os órgãos como fazer isso na Unicamp, tudo isso com muita
13 tranquilidade, ressaltando que passarão por uma transição e vão explicar em momento oportuno
14 aonde vão chegar, como vai ser o passo a passo desse período, quais critérios vão adotar com
15 relação ao período de transição. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO
16 diz que é uma transição complexa, portanto será necessário que tenham paciência, pois vai ser
17 um movimento de mudança com o carro andando. Provavelmente haverá atrasos, adaptações,
18 mas solicitam a compreensão de todos. No início, também terão de fazer ajustes, e lembra que
19 a lei vai ser aplicada para o país inteiro, é uma novidade para todos, não só para a Unicamp. No
20 decorrer do ano terão ainda de fazer ajustes nos procedimentos que adotam. O MAGNÍFICO
21 REITOR destaca três aspectos que lhe parecem importantes: o primeiro é essa necessidade de
22 ter um planejamento prévio das compras. Isso é algo obrigatório, de acordo com a nova lei, e
23 obviamente não impede que haja questões excepcionais não previstas por mudanças
24 conjunturais, necessidades que surgem em cima da hora, mas a ideia é que haja um
25 planejamento prévio de um ano para o outro. Obviamente isso vai ter de ser feito em função de
26 séries históricas, daquilo que tradicionalmente compram em toda a Universidade e que permite
27 alguma projeção para o ano subsequente do que será adquirido, contratado, serviços, bens. A
28 base para isso é o passado e alguma projeção de crescimento. Isso não impede de haver
29 excepcionalidade, mas obviamente a ideia é que, ao longo do tempo, esse processo de
30 planejamento seja aprimorado, contrastando a previsão com o realizado e então esse processo
31 de *feedback*, de alimentação, vai eventualmente permitir desenvolver uma gestão melhor das
32 compras. Outro aspecto que destaca é a ênfase na centralização, que tem relação com o dado
33 anterior; o planejamento tem de ser uma coisa da autarquia, no caso da Unicamp, como um
34 todo. Precisarão pensar em como lidar com isso, porque possuem hoje uma estrutura bastante
35 descentralizada. Isso torna mais difícil o planejamento e pode gerar problemas e consequências
36 na esfera dos controles das contas. Então terão de pensar essa transição para uma estrutura onde
37 o papel da DGA vai ser maior, de organizar as compras do conjunto da Universidade. A DGA
38 vem pensando em como trabalhar com essa nova estrutura, mas o objetivo aqui não é discutir
39 isso; mais do que isso, precisam pensar com calma no processo de transição, porque envolve
40 várias unidades de compra em toda a Universidade. O objetivo vai ser então, neste final de

1 fevereiro e durante o mês de março, discutir isso com os principais gestores, os diretores de
2 unidades, de órgãos, a área da Saúde tem um papel bastante importante, porque envolve uma
3 apreciável quantidade de compras, chamando a atenção para as principais modificações e um
4 pouco de como imaginam fazer a transição. A DGA estará com isso tudo concentrado para fazer
5 a discussão e encontrar a melhor forma de compatibilizar as necessidades da lei com as
6 possibilidades que a estrutura da Universidade fornece para essa transição e para onde vão ter
7 de marchar. O terceiro ponto é que, em um caso em particular, ela é mais rígida e não há muito
8 espaço para alternativa. Utilizam com uma certa regularidade a dispensa de licitação; na nova
9 lei, para as dispensas de licitação por emergência é compulsória a montagem de uma comissão
10 de sindicância. Isso antes era fruto de algum acionamento, normalmente externo, sobre um caso
11 em particular. Agora, uma vez encaminhada uma dispensa de licitação por motivo de urgência,
12 serão obrigados a montar uma sindicância e isso vai apurar responsabilidades. Obviamente,
13 pode ser, de fato, algo justificável, mas terão de usar com mais parcimônia essa possibilidade.
14 Isso é algo que preocupa tanto pelo potencial de ocorrerem muitas comissões de sindicância,
15 como pelo risco que gera para as próprias pessoas envolvidas. Então, precisam aprimorar os
16 procedimentos para utilizar esse recurso o mínimo possível. Imagina que o interesse disso seja
17 valorizar o planejamento, antecipar necessidades e não deixar que as coisas sejam feitas em
18 cima da hora. Isso vai exigir uma capacidade de previsão maior do que as coisas são necessárias
19 e cuidados maiores não só na esfera da Administração Central, porque as compras são acionadas
20 atualmente por vários órgãos, então vão ter de pensar bem sobre isso. A senhora LINA
21 AMARAL NAKATA diz que estão com mais duas turmas abertas de um treinamento sobre os
22 conceitos iniciais dessa lei para os funcionários da Unicamp. No ano passado já treinaram quase
23 500 pessoas e há agora 200 pessoas inscritas. Se houver profissionais das áreas administrativas
24 que ainda não fizeram esse curso, é importante que façam. O MAGNÍFICO REITOR diz que é
25 importante que as equipes se informem, inclusive para obter detalhes que possam repassar
26 também aos gestores, aos diretores de unidades de ensino e pesquisa e também de toda a
27 estrutura da Universidade. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS diz que buscou
28 as compras recentes do Imecc feitas com dispensa de licitação e um dos itens, por exemplo, é
29 bateria para *nobreak*. O *data center* do Instituto possui vários *nobreaks*, em algum momento
30 compraram baterias para eles, e como o valor ficou abaixo de R\$17.600, compraram com
31 dispensa, o que é um mecanismo utilizado pelas unidades com alguma frequência, para
32 simplificar o processo de aquisição. Sua dúvida é a seguinte: com a centralização de compras,
33 como poderiam fazer uma compra dessas. Há coisas que não conseguem planejar no ano
34 anterior, bateria de *nobreak*, por exemplo, um dia ela pifa. Outra dúvida: fazendo uma compra
35 dessa com dispensa, será aberta uma sindicância obrigatoriamente, e o receio do gestor é a
36 sindicância concluir que ele poderia ter previsto no ano anterior que essas baterias iriam pifar e
37 solicitado a compra de algumas. Então vai gerar bastante receio de as pessoas fazerem compras.
38 Soube que vai haver uma conversa com os diretores, e estão todos muito ansiosos por isso. A
39 senhora LINA AMARAL NAKATA diz que há aquilo que é realmente imprevisível; o que não
40 se inclui nisso são itens que usualmente têm histórico de compra sucessiva. Há historicamente

1 na Universidade itens que são comuns e que são comprados frequentemente. Já aconteceu com
2 uma frequência razoável de ocorrerem dois pregões no mesmo dia, com preços diferentes, e
3 fecharem o mesmo item com preços diferentes, com a mesma empresa. O caso que o professor
4 Ricardo citou é de dispensa por valor, não é essa que enseja ação de responsabilidade. A que
5 enseja ação de responsabilidade é a emergência, que configura uma situação em que o
6 responsável não tomou providência em tempo e por isso precisou fazer uma compra de
7 emergência, então foi falta de providência e planejamento. A ideia da dispensa é que ela seja
8 usada como exceção. Hoje é usual utilizá-la porque é um procedimento mais simples e mais
9 rápido, mas esse argumento não pode mais ser usado. Se é um item diferente, um item que não
10 consta em um processo licitatório comum, é uma compra esporádica, o responsável justifica
11 isso e fazem a dispensa sem problema nenhum por valor, mas isso vai ter de estar muito bem
12 instruído e motivado no processo. Então não é possível, por exemplo, fazer uma dispensa de
13 uma cadeira, de um computador, alguns equipamentos que são muito comuns na área de ensino,
14 então são essas coisas que vão precisar estudar. Mas utilizando a dispensa para coisas
15 específicas é possível até potencializar esse uso, ser mais rápido, porque fica para aquilo que é
16 específico. Aquilo que é comum vai estar em um processo licitatório grande e vai atender à
17 Universidade toda. Acha que a ideia é que aumente a eficiência com isso. O Conselheiro
18 FRANCISCO HIDEO AOKI pergunta como fica na área da Saúde a compra de determinados
19 tipos de insumos que terminaram dentro de uma previsão, mas por utilização além daquilo que
20 estava previsto há uma necessidade de nova compra, porque senão interrompem o processo de
21 atendimento dos pacientes. A senhora LINA AMARAL NAKATA responde que isso se
22 caracteriza como emergência, que são as situações inesperadas. Pela nova lei, a compra de
23 luvas, por exemplo, tem uma série histórica e por ela é calculada uma quantidade que vai
24 atender em determinado período. Aconteceu a pandemia, ou algum evento inesperado, que
25 aumentou o consumo desse item, é muito possível que façam uma compra de emergência ou
26 que antecipem o processo licitatório. Vão acompanhando o consumo, e se verificam que o que
27 estava previsto para acabar em um ano está acabando em seis meses, o ideal é que façam um
28 processo licitatório com prazo mais curto. Mas supondo que esse consumo seja muito rápido,
29 em um tempo insuficiente para formalizar um processo licitatório, há uma justificativa legal.
30 Aconteceu uma pandemia, aconteceu um surto epidemiológico de outra doença, aconteceu
31 algum fator imprevisível que gerou a emergência. Por exemplo, houve chuva e está infiltrando
32 água em um prédio; isso é uma emergência, não tem muito o que fazer. A questão é adequada.
33 O legislador costuma dizer “motive e justifique”. Se há uma justificativa técnica adequada, ele
34 está respaldado do ponto de vista da legislação. O que não podem é por inércia fazer uma
35 emergência, é isso que não pode ficar caracterizado. Se demonstrarem que o órgão fez um
36 esforço de se planejar, de estudar o dado, de se organizar e não se concretizou conforme o que
37 precisavam, isso faz parte. Dificilmente vão garantir 100% que o objeto aconteça exatamente
38 como planejaram, o importante é caracterizar que houve o esforço e o olhar para uma política
39 de planejamento e organização. Se ela não se operacionalizou como imaginavam, replanejam,
40 aprendem para o próximo processo, isso faz parte. O Conselheiro CLAUDIO SADDY

1 RODRIGUES COY diz que não entendeu muito bem como vai ocorrer a centralização da
2 compra, como isso será encaminhado pelas unidades. O MAGNÍFICO REITOR responde que
3 ainda não existe nenhuma decisão sobre isso. Existem algumas sugestões que a DGA está
4 analisando de como organizar isso. Imagina que seja necessário aprimorar o processo de
5 centralização, porque agora a dispensa de licitação por valor é de toda a Universidade. E no
6 ritmo que isso é feito atualmente, correm o risco de uma única unidade de repente chegar nesse
7 valor e em todas as outras ter de ser licitado. Portanto, terão de planejar isso melhor. Essa
8 discussão ainda não está posta neste momento; a intenção agora é fazer um alerta para preparar
9 as pessoas de que terão de reorganizar isso. Não sabe qual a forma exata para isso, mas desde
10 a candidatura à Reitoria tem sempre dito que o ideal seria conseguir uma estrutura que seja
11 centralizada, mas que seja também capilar o suficiente para pegar as demandas das unidades.
12 Então teriam de encontrar um meio-termo entre a completa descentralização e a completa
13 centralização, mas algum grau de centralização terão de enfrentar. Acha que o espírito dessa
14 nova lei é forçar o órgão público a planejar, e esse planejamento precisa ser algo centralizado
15 em termos de longo prazo, de um ano para o outro. Esse é o desafio. Acha que é sempre possível
16 justificar as emergências, as excepcionalidades, mas vai estar justificado com base em um
17 planejamento. Esse planejamento exige uma justificativa, pois não é possível, por exemplo,
18 gastar x em um ano, no ano anterior 0,9x e prever, no próximo ano, 0,5x. Normalmente vão
19 gastar mais, a não ser que estejam mudando o modelo; por exemplo, resolvem que não vão mais
20 comprar computadores, vão alugar computadores. Seria uma mudança no padrão de uso de
21 informática na Unicamp, então não comprariam mais computadores, mudariam para outro tipo
22 de procedimento. Isso vai exigir justificativas técnicas melhores sobre o que vão comprar no
23 futuro, e tem a impressão de que o objetivo é forçar mesmo que planejem e que esse
24 planejamento tenha uma justificativa na história e nas previsões de necessidades futuras. A
25 distância entre as duas é grande, a expectativa é que diminua; quem tem uma experiência grande
26 nisso é a Aeplan, que faz a previsão com base no orçamento do governo do estado, e com isso
27 decide onde colocar os recursos e vai acompanhando durante as revisões orçamentárias, onde
28 vai ajustando ao longo do ano uma coisa à outra. Já ouviu mais de uma vez pessoas dizendo
29 que têm orgulho porque às vezes as previsões da Aeplan em relação à economia são melhores
30 que as do governo do estado. É um processo de aprendizado, mas o fato é que o desafio está
31 colocado e terão de aprender a lidar com ele. Obviamente, o impacto na área da Saúde será
32 potencialmente grande, por isso estavam querendo fazer uma reunião prévia com as unidades
33 hospitalares, onde o gasto é bastante significativo, para adiantar um pouco a preparação desse
34 movimento. A ideia é preparar e negociar a transição, de forma que vão se adaptando à lei e o
35 impacto seja o menor possível. Mas possuem um desafio, há mais de 400 processos de compras
36 encaminhados fora da área da Saúde, e se não tiverem parecer e edital publicado para tudo isso
37 até final de março, no dia 1º de abril eles já têm de estar na nova lei. Portanto, vão precisar
38 selecionar, dentre esses mais de 400 processos, alguns que terão prioridade para conseguir
39 publicar pela lei antiga até 30 de março. O desafio é grande, e a Unicamp não é a única que tem
40 esse desafio. Estão achando melhor enfrentar o desafio no sentido de iniciar abril com novos

1 editais completamente de acordo com a nova lei. Ainda que tenham consciência de que talvez
2 não consigam fazer todos os passos exatamente como a nova lei exige, já indica uma
3 disponibilidade, que estão caminhando nessa direção. O que têm ouvido – a senhora Lina tem
4 participado de várias reuniões onde se discute isso – é que não vai haver recuo e que eles estão
5 preferindo que haja uma ou outra dificuldade na implantação do que adiar. A implantação vai
6 ser problemática, mas o desafio que eles querem é que as entidades façam a implantação. Como
7 medida prática, na Unicamp farão uma reunião com os gestores da área de Saúde,
8 principalmente na área hospitalar; também uma reunião com todos os diretores de unidades e
9 órgãos para detalhar informações, e nessas reuniões vão preparar uma ideia de como reorganizar
10 essa área para fazer isso em toda a Universidade. É um desafio que vem de fora e do qual não
11 têm muito como escapar. Podiam conviver com isso de forma bastante descentralizada, agora
12 estão no desafio de fazer isso de uma forma mais centralizada. Vai haver problemas, mas
13 observa que há na Universidade muitas pessoas que estão acostumadas a trabalhar com séries
14 históricas, a usar critérios de previsão, e há algum grau de informação desses dados nos
15 sistemas. Portanto, imagina que não seja uma coisa tão difícil de fazer, mas o conjunto dos
16 órgãos e das pessoas envolvidas terá de agir com um espírito bastante cooperativo. Na questão
17 dos casos emergenciais, essa expectativa de que tenham de abrir sindicância em todo o caso
18 visa justamente dizer que precisam planejar, e que reduzam os casos excepcionais realmente à
19 excepcionalidade. Sabem que é desagradável tanto para a Administração como para as pessoas,
20 que são retiradas da sua atividade principal, afeta a vida funcional, e dependendo das pessoas
21 envolvidas, precisam sempre escolher uma equipe que esteja acima, então há esse desafio. Por
22 isso precisam realmente reduzir isso ao mínimo, o que vai depender da cooperação de todos.
23 Vai causar alguma dose de mal-estar, mas é aquele tipo de situação que não há como evitar.
24 Naquilo que houver chance de fazer uma interpretação um pouco mais tranquila vão discutir,
25 procurar informação nos tribunais, mas há uma tendência que lhe parece inevitável. Achou que
26 tem um lado positivo, que foi o destacado pela Lina, de que não é mais necessário só analisar
27 na compra específica qual é o menor preço. Por exemplo, se dependem de suprimentos para
28 usar um equipamento, podem analisar um equipamento que é mais caro, mas tem suprimentos
29 mais baratos. Possuem uma chance de pensar a questão do resultado não só à luz da compra
30 específica, mas da sua manutenção ao longo do tempo e de qualidade também. Então, abre-se
31 um espaço que é sempre reclamado pelas pessoas, pois às vezes são obrigados a comprar aquele
32 serviço ou produto mais barato, sem considerar outros aspectos que acabam afetando o custo
33 em um prazo mais longo. Dessa forma, há uma possibilidade de explorar também lados
34 positivos do novo procedimento. Solicita que fiquem alertas para a convocação de reuniões,
35 que todos os gestores estejam envolvidos e tenham contato com os departamentos de compra
36 para fortalecer a participação nas iniciativas da DGA. Acha que seria importante também que
37 as pessoas que tenham disponibilidade se dediquem um pouco a acompanhar a lei, pois seria
38 interessante que a DGA recebesse dúvidas com uma certa antecedência. Isso orienta não só os
39 cursos, mas a própria apresentação para os gestores. Em seguida, passa a palavra aos inscritos
40 no Expediente. A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ diz que vai

1 colocar uma questão que vem aparecendo nos diferentes fóruns dos professores, que é a questão
2 do relatório de atividades, o RAD. Vai ser muito breve, sabe que não é o espaço adequado para
3 esta discussão, mas vai colocar alguns itens que acha que podem pensar em conjunto. Observam
4 que o RAD tem um lado objetivo, que são os indicadores, registrando qual o número de aulas
5 que o docente ministrou, quanto ele publicou; e um lado subjetivo, que é a autoavaliação do
6 professor. Então pergunta o quanto esse RAD é um relatório, porque ele tem um lado que é
7 inamovível pelo professor que são os números, e pessoalmente acha importantíssimo ter esse
8 tipo de registro. Aconteceu com ela anos atrás, quando não existia esse sistema, que no lugar
9 de ter 900 alunos passou a ter zero alunos por um erro do sistema. Teve de se manifestar, apontar
10 onde os equívocos aconteceram, então concorda que precisam de um sistema automático que
11 capte das bases da Universidade aqueles números e o professor pode conferi-los. Só que esse
12 lado mais subjetivo fica um pouco escondido, a seu ver, no relatório de atividades, e é um
13 momento difícil para o professor, porque ele está se autoavaliando. Pergunta se há uma equipe
14 trabalhando em como melhorar essa sinergia, como incrementar a sinergia para que esses dados
15 objetivos se integrem com esses dados e essas informações subjetivas. Acelerar, talvez, o
16 processo de correção da parte objetiva. Seu chefe departamento está aqui, o professor Benilton,
17 ele sabe do que está falando; recebem críticas no departamento de uma certa morosidade na
18 correção dos dados objetivos. Então pergunta se há um grupo trabalhando em melhorar esses
19 relatórios, que na verdade são fundamentais para os docentes expressarem tudo o que fazem e
20 nos quais enxerga dois lados, o objetivo e o subjetivo. O objetivo em termos da quantidade de
21 coisas que fazem, do que pode ser registrado, e o segundo lado daquilo que não pode ser
22 expresso necessariamente em indicadores. O MAGNÍFICO REITOR diz que na fala do
23 professor Fernando Sarti, ao final, na fala dos pró-reitores, ele explora essa questão, já que essa
24 é uma responsabilidade que está nas mãos da PRDU. O Conselheiro PETRILSON ALAN
25 PINHEIRO DA SILVA diz que tem uma preocupação em relação justamente à questão das
26 verbas orçamentárias. Acha que a Universidade tem feito nesta gestão um trabalho muito bom
27 no sentido de promover recursos, pois até então havia o contingenciamento, e estão
28 conseguindo agora ter acesso a isso, principalmente em relação à questão dos concursos
29 docentes. Mas aquele recurso mais miúdo da unidade ficou um tanto minguado,
30 especificamente em relação às verbas orçamentárias, ao apoio à graduação, o Paeg, e ao apoio
31 à qualidade e produtividade em pesquisa. Elas são rubricas específicas, estão relacionadas à
32 produtividade, à questão da quantidade de alunos que possuem, mas analisando uma série
33 histórica de dez anos em relação ao que o IEL recebeu de 2012 a 2022, verificou, por exemplo,
34 que há um problema até de correção de inflação. Tiveram uma inflação enorme nos últimos dez
35 anos e não houve uma correção que acompanhou isso. Obviamente sua fala não é no sentido de
36 mudar nenhum critério relacionado a essas verbas, mas uma correção da inflação acha que já
37 ajudaria a compor isso. Ainda nesse quesito, o segundo ponto é a possibilidade, já que isso é
38 previsto inclusive no Regimento da Unicamp, de a Reitoria pensar na criação de um fundo
39 especial para cobrir os custos relacionados aos concursos públicos, principalmente de entrada
40 dos docentes nível MS-3. O IEL tem tido uma dificuldade, um gasto grande para pagar

1 passagens e diárias dos professores que vêm compor a banca. Ou a possibilidade de criar um
2 fundo específico para concursos, e no final do ano, se a unidade não gastou aquele recurso, ele
3 voltaria para a Administração, ou até a possibilidade, no limite, de cobrar taxa de inscrição dos
4 candidatos, como fazem as universidades federais. As passagens aéreas estão caríssimas,
5 trazem colegas de outros estados, e embora esteja sendo muito bom poder fazer novos
6 concursos, receber novos colegas, estão tendo muito pouco recurso para bancar esses custos
7 relacionados aos concursos. Solicita um olhar da Reitoria para essas questões. O MAGNÍFICO
8 REITOR responde que, em relação ao orçamento, vai deixar com o professor Fernando Sarti,
9 porque Aeplan e PRDU lidam com isso. Na questão dos concursos, as doutoras Fernanda e
10 Ângela estão tendo um olhar mais detalhado sobre a questão dos concursos e detalhes dos
11 editais, e uma das possibilidades seria cobrar a inscrição. Existe esse movimento, vai talvez
12 demorar um pouco, mas essa seria uma forma de criar um fundo que abatesse o custo da
13 realização do concurso. Têm ocorrido muitas inscrições em concursos de pessoas que acabam
14 não comparecendo, o que prejudica a montagem das bancas, porque gera conflitos de interesse,
15 e então é uma coisa que rebate a outra. Então, ter algum algum custo para a inscrição nos
16 concursos pode ser uma forma de reduzir esse problema. Hoje a pessoa pode se inscrever sem
17 nenhum custo e isso causa vários problemas no desenvolvimento do concurso. Será um tema
18 de discussão, em um certo sentido, pois quebrarão um paradigma tradicional da Universidade,
19 mas têm enfrentado muito essa dificuldade de conflito de interesse. Talvez depois elas possam
20 relatar um pouco como está essa discussão. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS
21 diz que pediu a palavra para comentar sobre o evento que aconteceu no Imecc, em janeiro,
22 chamado “Matemática + Libras”. Foi um evento organizado pelo professor Marcelo Firer que
23 consistia em trazer para a Unicamp cerca de 15 estudantes de ensino fundamental, médio e
24 superior, para discutir e aperfeiçoar a linguagem Brasileira de Sinais, a Libras, em termos de
25 símbolos matemáticos. Em termos acadêmicos, o evento foi excelente, foi um sucesso, e teve
26 seus objetivos atingidos. Foi um passo importante que a Unicamp deu e desejam em algum
27 momento divulgar esse projeto para a Secretaria de Educação para que isso aconteça em outros
28 lugares do país. O Imecc pode até organizar uma outra edição, mas acha que o foco é dar
29 capilaridade para que isso aconteça em outros lugares. O evento teve uma cobertura ampla pela
30 mídia, jornais, televisão, ajudando nessa tarefa complicada de mostrar coisas que fazem aqui
31 para a sociedade. Esse evento só aconteceu com o apoio de muitas pessoas; agradece
32 especialmente à equipe da ProEC, ao professor Fernando – desde a primeira vez que foram na
33 ProEC conversar, parece que ele gostou bastante do evento, apoiou com o que pôde, colocou a
34 equipe da pró-reitoria à disposição. Agradece ao senhor Henrique, das Finanças da ProEC, que
35 conseguiu resolver alguns quebra-cabeças; ao pessoal da área Multimídia tanto da ProEC como
36 da Unicamp, a equipe da DGA que no final teve um papel fundamental para organizar os
37 pagamentos, além da equipe interna do Imecc. Então, o evento foi ótimo, agradece muito à
38 Reitoria pelo apoio, mas vai comentar algumas burocracias que viveram, que não têm
39 exatamente relação com a Administração. Por exemplo, nesse evento, a maioria dos
40 participantes era menor de idade, e tiveram muita dificuldade para conseguir fazer o pagamento

1 para eles, porque eles ficaram hospedados na Casa do Professor Visitante – CPV, a ideia era
2 pagar a diária para eles, eles pagariam a CPV e ficaria tudo certo; só que como eles são menores
3 de idade, não podem receber o dinheiro, e muitos não estavam acompanhados dos pais. Eles
4 não estão no sistema bancário, muitos não têm conta corrente, então foi um pouco complicado.
5 Entende que a CPV é um hotel administrado pela Funcamp, mas se conseguissem de alguma
6 forma pagar a Funcamp, pagar a CPV com recurso orçamentário isso ajudaria enormemente a
7 organizar e apoiar vários eventos que são organizados no *campus*. Deixa isso como sugestão,
8 embora saiba que já houve discussões e tentativas nesse sentido. Sempre acaba achando que a
9 CPV é o hotel da Unicamp, mas ele não é; é um hotel que fica perto do *campus*, mas se
10 pudessem, em vez de pagar a diária para o participante pagar a estadia dele na CPV, acha que
11 inclusive iria baratear muitas coisas. Baratearia, por exemplo, a questão dos concursos, que o
12 professor Petrilson colocou, em relação à hospedagem para membros da banca. Em seguida,
13 pergunta sobre a manutenção da obrigatoriedade do uso de máscaras. A maioria das aulas será
14 retomada dentro de quatro semanas, e pergunta se o comitê de retomada vai se reunir para
15 avaliar isso, se já existe alguma decisão de como vão começar o semestre, com obrigatoriedade
16 de máscara ou com uso voluntário. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT
17 SILVADO diz, sobre os concursos, como o senhor Reitor já mencionou, que a doutora Ângela
18 e ela estão estudando uma revisão da minuta do concurso de ingresso para a Carreira MS e um
19 dos aspectos é prever a possibilidade de cobrança de inscrição. Outro aspecto importante será
20 a regulamentação de uma maneira mais segmentada da questão da inscrição, que tem gerado
21 muitas dúvidas. Também com relação às provas, inclusive na Cepe de hoje houve um caso que
22 gerou dúvidas com relação a recurso, então também estão propondo alguma revisão nesse
23 sentido. Acredita que haverá tempo de encaminhar, ainda que seja para o Expediente, para as
24 pessoas terem ciência no próximo Consu. Com relação à CPV, diz que não soube do caso
25 relatado pelo professor Ricardo, mas precisavam estudar essa possibilidade de contratação
26 direta da Unicamp com o hotel da CPV. A princípio, é um pouco complicado, precisam tentar
27 enquadrar em alguma possibilidade de dispensa e inelegibilidade, porque há outros hotéis.
28 Então acha que é por isso que acabam pagando o convidado, para que ele faça o pagamento
29 direto à CPV, isso facilita para a Unicamp. No caso de menor de idade, realmente não haveria
30 como dar o dinheiro a ele, precisaria ter um responsável, até por uma questão de controle. Se
31 estão recebendo o menor de idade na Universidade, é recomendado que o responsável esteja
32 ciente. De todo modo, podem agora, com a nova lei, estudar e ver se isso se enquadra em alguma
33 exceção. A Doutora PATRÍCIA ASFORA FALABELLA LEME diz, respondendo ao professor
34 Ricardo, que a questão das máscaras realmente tem sido bastante citada nos últimos dias. O
35 comitê de contingenciamento tem monitorado diariamente a situação da pandemia aqui na
36 Unicamp, em Campinas, no Estado de São Paulo, no Brasil e no mundo. O que ele tem visto é
37 que ainda não há uma segurança completa para liberar as máscaras. Nos Estados do Amazonas
38 e do Mato Grosso, por exemplo, ainda existem níveis crescentes da pandemia. Os dois eventos
39 próximos que ocorrerão, Carnaval e início das aulas, vão trazer uma aglomeração, virão pessoas
40 de todos os locais do Brasil, então o comitê está sendo mais conservador e mais cuidadoso. No

1 entanto, existe uma perspectiva de que passando o Carnaval e as duas primeiras semanas de
2 aula, se a situação epidemiológica permanecer como está, as máscaras sejam mantidas apenas
3 para algumas situações, como na área da Saúde, pessoas com sintomas respiratórios e com alto
4 risco de Covid grave. Solicitam a paciência de todos, já ficaram com as máscaras até agora,
5 então que fiquem só mais um pouco e dando tudo certo, como vai dar, o comitê propõe a retirada
6 delas. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. A Conselheira RACHEL
7 MENEGUELLO diz que espera que todos tenham começado um bom ano de 2023. Começaram
8 com muito boa expectativa na pós-graduação, e vai compartilhar algumas questões com os
9 colegas que têm a ver com essas expectativas. Iniciaram o ano imaginando já possíveis
10 alterações do quadro muito negativo com o qual terminaram os últimos quatro anos em 2022,
11 em termos de financiamento, em termos de apoio, em termos de organização, ensino e pesquisa,
12 e no caso da pós-graduação algumas mudanças já foram feitas. Já estão definidas a presidência
13 da Capes e do CNPq, algumas diretorias ainda não, essas questões estão sendo desdobradas no
14 nível federal, então precisam esperar ainda um pouco para ver até o final dessas mudanças. Mas
15 uma das expectativas que já sabem que vai se realizar, embora não haja ainda uma nota oficial,
16 é do aumento das bolsas dos alunos, que sabem que terão o valor aumentado em 44%. Isso é
17 uma boa notícia porque afeta diretamente o cenário e o diagnóstico que tinham antes até do
18 final do ano passado sobre as questões nacionais da pós-graduação, principalmente do
19 afastamento dos alunos. Afastamento de candidatos, o afastamento do interesse, a diminuição
20 de ingressantes, que é algo que identificaram aqui na Unicamp, nas outras universidades
21 paulistas e no sistema nacional como um todo. Então imaginam que agora haverá uma
22 perspectiva mais positiva para o sistema, ao menos em relação aos alunos. Há alguns pontos
23 que vai compartilhar com os colegas porque, afinal, todos têm envolvimento com a pós-
24 graduação na Universidade. Essa não é exatamente uma questão só de gestão, é uma questão
25 mais profunda de conceitos. Como está muito próxima dessas deliberações e mudanças, tem
26 percebido uma movimentação importante no que se refere à pós-graduação para mudar algumas
27 coisas, alguns modelos, alguns conceitos. São vários aspectos, mas trouxe aqui quatro porque
28 acha que são os que mais os afetam diretamente. O primeiro deles tem a ver com a própria
29 avaliação. Terminaram o processo de avaliação no final do ano passado, com dois anos de
30 atraso, e já estão no meio do quadriênio atual. No caso da Unicamp, tiveram muito bons
31 resultados com a avaliação, mas não é disso que se trata; trata-se do fato de que a avaliação
32 passada foi altamente conturbada, teve a intervenção do sistema judiciário, a intervenção do
33 Ministério Público, houve mudanças e intervenções sobre a forma de tratar indicadores. As
34 áreas tiveram muito constrangimento para finalizar e para discutir alguns aspectos. Passaram
35 um tempo muito grande sem a diretoria de avaliação definida na Capes, ela foi assumida por
36 um funcionário bastante conhecedor do assunto, mas não era a própria comunidade ali na
37 diretoria de avaliação. Isso conturbou bastante o processo e levou algumas discussões para a
38 própria mudança da avaliação. Recuperando algumas questões que estavam colocadas de lado
39 que têm a ver com o modelo da avaliação, a questão da avaliação multidimensional já está
40 colocada para a comunidade há alguns anos, ela não foi mais desdobrada por um bom tempo e

1 retorna agora como um aspecto importante das mudanças. A avaliação multidimensional tem
2 um aspecto muito importante que é o fato de possibilitar que instituições respondam muito mais
3 objetivamente, muito mais satisfatoriamente aos seus contextos locais, de estabelecimento.
4 Estão falando de programas que estão na Região Amazônica, na Região Centro-Oeste, no
5 Sudeste, e eles têm de responder com objetivos claros a formação dos seus recursos humanos e
6 as pesquisas ali desenvolvidas. Então a multidimensionalidade, que é algo que está retornando
7 para procurar alterar critérios e indicadores, é uma discussão importante para a Unicamp,
8 certamente vão desenvolvê-la aqui dentro, mas é algo que está colocado em termos nacionais
9 para o sistema de pós-graduação. Isso inclusive tem questionado a própria existência do Qualis;
10 existe uma vertente que gostaria de exterminar o Qualis e outra que acha que só recuperá-lo faz
11 sentido, mas observa que saíram da avaliação passada já no meio desta, sem possibilidade de
12 muitas mudanças, até porque há um termo de recomposição que o Ministério Público colocou,
13 mas com essas discussões na frente, que estão bem em cima da mesa para serem desenvolvidas.
14 A outra questão tem a ver com essa; em relação à multidimensionalidade, existe uma tendência
15 clara, forte, de pressão das instituições do sistema para a recuperação da autonomia das
16 instituições com relação à própria pós-graduação. Movimentos internos de uma comunidade
17 dentro da Universidade, por exemplo, que querem mudar um programa, fundir um programa A
18 com um programa B, mudar a nomenclatura do programa, essas questões não são de autonomia
19 da instituição. Elas requerem uma série de avaliações, vão para a Capes, voltam, pois o próprio
20 funcionamento da pós-graduação e a maneira como ela está regulada vêm requerendo das
21 instituições essa solicitação pela autonomia, pelo retorno disso às universidades. Essa é uma
22 demanda do sistema inteiro e casa com um terceiro ponto que deseja colocar. Tem também
23 percebido essas muitas movimentações pelas mudanças no sistema porque participa da
24 comissão do Plano Nacional de Pós-Graduação. Ontem essa comissão se reuniu com a comissão
25 dos programas *stricto sensu* do Conselho Nacional de Educação, que foi quem solicitou a
26 reunião exatamente para criar uma ponte importante de discussão. O Conselho tem clareza de
27 que ele deve rever sua resolução número 7 de 2017, em que havia conferido uma série de
28 questões de regulação, de organização e funcionamento do sistema para a Capes. E o Conselho
29 Nacional de Educação foi muito claro ao dizer que deseja recuperar o seu protagonismo na
30 organização e na regulamentação do sistema nacional de pós-graduação. Portanto, há uma
31 vontade e uma mobilização para mudanças no sistema nacional de pós-graduação, e que não se
32 limitam apenas à questão da organização, elas envolvem também uma questão conceitual sobre
33 o que é a pós-graduação. Existe uma movimentação que ficou clara na reunião de ontem, mas
34 que já vinha sendo clara em toda a comissão do PNPG atual, de que participa, que é a própria
35 mudança do que significa mestrado. A ideia é que os mestrados estão traduzindo pouco os
36 interesses e as possibilidades dos programas, e eles deveriam ser vistos, pelo menos em algumas
37 áreas, como algo finalístico da pós-graduação. A relação com os doutorados tem sido cada vez
38 mais fragilizada por esse papel que os mestrados não assumiram ao longo do tempo. Então há
39 uma tendência grande para a mudança do modelo de pós-graduação. Essas são questões de
40 fundo, de conceito, sobre as quais certamente ainda terão de discutir mais, mas achou

1 importante trazer para os colegas porque esse é o tipo de coisa que até já está colocada para a
2 Capes. O plano nacional de pós-graduação tinha como prazo para apresentar um novo projeto,
3 um novo plano, agora em julho, agosto, mas a Capes já disse que vai ampliar esse prazo bem
4 mais para frente, porque essas serão discussões que serão de fato levadas a termo na gestão
5 atual. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO parabeniza o Instituto de Artes
6 e a ProEC, que semana passada fizeram uma mostra cultural com alunos da Fundação Casa.
7 Foi muito impactante, muito bonito ver uma função da Universidade que está se realizando,
8 aproximar desse tipo de estrutura social. Comenta que em janeiro houve a primeira chamada
9 do vestibular e hoje e amanhã a segunda chamada do vestibular, com tudo correndo bem.
10 Também em janeiro foi realizado o vestibular indígena, em seis cidades do Brasil. Uma delas
11 foi São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, onde teve a oportunidade de acompanhar o
12 vestibular e depois conversar com lideranças indígenas, ONGs de apoio aos alunos da
13 Universidade, com os pais e mães dos estudantes, e foi muito interessante entender o papel da
14 Unicamp naquela região amazônica. Informa que nos dias 02 e 03 de março vai acontecer a
15 Calourada 2023, que está sendo organizada com apoio da DCult da ProEC, com atividades tanto
16 no *campus* de Campinas quanto no de Limeira. Aproveitaram esses períodos com menos
17 utilização do CB e do PB e fizeram uma revisão da parte de cabeamento dos projetores
18 multimídia, computadores, eletricidade, para ter um início de aula mais tranquilo. O que os
19 preocupa no CB e no PB é o sistema de ar-condicionado, mas estão junto com a Depi e com o
20 Cemeq procurando soluções. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO diz
21 que ocorreram no mês de janeiro dois eventos: o “Ciência & Arte nas Férias” – CAF e o
22 CAPAm – Ciência & Arte “Povos da Amazônia”. A Pró-Reitoria de Pesquisa fica muito feliz
23 pelo fato de retomarem esses eventos agora em 2023, que tinham sido interrompidos em 2021
24 e 2022 em razão da pandemia. No CAF, entre 09 de janeiro e 03 de fevereiro, contaram com a
25 participação de 91 estudantes de ensino médio da rede pública de Campinas, Limeira e
26 Piracicaba; foram 30 escolas envolvidas, 41 projetos de pesquisa ou oficinas oferecidas. E no
27 CAPAm, entre 17 de janeiro e 16 de fevereiro, os participantes eram estudantes indígenas,
28 quilombolas, ribeirinhos e extrativistas ligados aos diversos *campi* da Universidade Federal do
29 Pará. Foram 20 alunos que vieram, 17 alunas e três alunos, o que acharam interessante, o
30 número de estudantes mulheres foi muito grande no processo de seleção. As atividades estão
31 acontecendo na Casa do Lago, houve oito projetos de pesquisa ou oficinas oferecidas e visitas
32 guiadas a diversos lugares na Unicamp, em São Paulo e também no laboratório Sirius. Agradece
33 às pró-reitorias parceiras nessas iniciativas, PRG e ProEC, além da Administração, e sobretudo
34 o grupo que se ocupa de iniciação científica na PRP, a senhora Mirian Marcançola e sua equipe.
35 Uma novidade na PRP é que o professor Leonardo Tomazeli, que até final de janeiro foi
36 assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa, partiu para oito meses de um merecido período sabático
37 na França, e com isso a nova assessora, desde 1º de fevereiro, é a professora Angela Christina
38 Lucas, também da Faculdade de Ciências Aplicadas de Limeira. Informa ainda que o Grants
39 Office está sendo estruturado para começar neste ano letivo a funcionar em mais plenitude. O
40 conselho do Faepex, em dezembro, aprovou a utilização de suas verbas para contratar uma

1 profissional experiente, como uma assessora especial para estruturar em definitivo o Grants
2 Office. Então, desde começo de fevereiro contam com uma colega que é uma docente
3 aposentada, a professora Marilda Botesi, que trabalhou em várias posições na Unicamp e 14
4 anos na Fapesp também, atuando justamente com contatos com agências internacionais, com
5 todo esse processo de internacionalização da Fapesp. Acha que essa experiência dela será muito
6 importante para ajudar a colocar o Grants Office em regime ao longo deste ano em particular,
7 dos próximos dois anos, e estreitar o contato com as secretarias de pesquisa das unidades. O
8 Conselheiro FERNANDO SARTI diz que vai tocar em alguns itens e aproveitar também para
9 responder aos professores Verónica, Petrilson e Ricardo. Diz que a colocação da professora
10 Verónica sobre o Radep é bastante importante, que inclui também agora os pesquisadores, e
11 tem uma dimensão quantitativa e qualitativa. Lembra que o Radep é hoje um aplicativo bastante
12 amigável, sendo possível abrir qualquer item ali dentro. Por exemplo, pode ser registrada a
13 defesa de um orientando de doutorado que tenha sido premiado, uma produção em uma revista
14 de impacto importante, então, além das informações quantitativas, o Radep permite as
15 informações qualitativas, inclusive quando é realizada a autoavaliação. O que estão fazendo a
16 partir de janeiro é a troca de uma das bases de dados que informava sobre a produção, que é o
17 Sipex, vindo para o Lattes. O Sipex é um sistema que permite muitas informações, mas ele
18 possui dificuldades técnicas de atualização. Com isso, vão utilizar o Lattes, dependerão do
19 CNPq, mas isso trará um pouco mais de segurança do ponto de vista da própria atualização
20 desse sistema. Todos os colegas que tinham de entregar o seu Radep em janeiro e fevereiro
21 tiveram o prazo postergado para março, para inclusive compatibilizar. A PRDU tem oferecido
22 plantões de atendimento permanente para dúvidas que tenham aparecido no preenchimento do
23 relatório Radep. Respondendo ao professor Petrilson, diz que só dentro do PQO foi colocado
24 em 2023 algo em torno de R\$140 mil distribuídos entre as unidades. E foram trazidos do IEL
25 cerca de R\$210 mil de 2022. Portanto, estão sendo atribuídos recursos; lembra que quando
26 aprovaram a PDO em dezembro de 2022, apresentaram o Grupo X, que contém os recursos já
27 compromissados, como é o caso do PQO, do Paeg e outros para obras, que hoje somam na
28 Universidade R\$200 milhões. Recursos que estão já comprometidos, mas não foram
29 empenhados e não foram executados por uma série de questões, até pela dificuldade que
30 possuem em licitar, em executar os processos. Portanto, estão solicitando mais recursos, mas
31 há também um recurso do período anterior que não está sendo utilizado. Precisam olhar isso
32 unidade por unidade e analisar se está faltando. A ideia do professor Petrilson de criar um fundo
33 para financiar os concursos pode ser analisada, sobretudo agora em que cada vez mais tudo está
34 sendo realizado de forma presencial. Respondendo ao professor Ricardo, diz que não vê outra
35 forma de fazer os pagamentos por ele mencionados que não seja com os recursos não
36 orçamentários. Ele tocou em um ponto que é o sonho de qualquer gestor, poder transformar
37 recursos orçamentários em não orçamentários. Todos aqui sabem como isso ajuda na gestão,
38 mas ainda há situações muito específicas em que isso é possível, que são os convênios, em que
39 aplicam todas as taxas, inclusive Faepex e outros, e o caso que aprovaram também aqui em
40 dezembro, por conta da Lei de Inovação e do estudo da proposta, que foi muito bem estruturada

1 pela PG, para utilizarem a Lei de Inovação para poder fazer essa movimentação entre a
2 universidade e seu ICT, usando a Funcamp e a Inova. Fora disso, realmente é muito difícil, há
3 uma restrição muito grande de transformar recursos orçamentários em não orçamentários.
4 Informa que aprovaram vários concursos e contratações, o que só foi possível pela contribuição
5 da Secretaria Geral, portanto agradece de público à doutora Ângela e toda equipe, assim como
6 à DGRH. Esse esforço tem viabilizado aos diretores de unidades que vários colegas aprovados
7 nesses concursos já possam estar contratados para o início do ano letivo, em 03 de março. Outro
8 ponto é que já iniciaram o processo de progressão da Carreira Paepe para 2023, e já estão na
9 ação 10. Esta semana trataram das instâncias equivalentes e terão até o fim do mês a composição
10 das comissões de avaliação e sua homologação, portanto o processo segue dentro do
11 cronograma que foi estabelecido e aprovado. Este ano serão aproximadamente 3.500 servidores
12 aptos a participarem desse processo. Outro ponto importante, que interessa diretamente aos
13 diretores, é que já finalizaram uma proposta de contratação docente dentro da PRDU em
14 resposta à proposta que receberam dos diretores, que serão chamados semana que vem para
15 discutir e chegar a um denominador comum. A proposta entregue em dezembro pelos diretores
16 foi analisada, a PRDU fará uma contraproposta e vão avançar nessa discussão para colocarem
17 ainda no primeiro semestre de 2023 essas contratações em andamento, incluindo outras
18 carreiras além da MS, as carreiras especiais e de pesquisadores. Também é importante informar
19 que a PRDU está iniciando a certificação dos órgãos centrais, após a conclusão dos centros e
20 núcleos, e no segundo semestre avançam para as unidades de ensino e pesquisa. Em relação ao
21 Programa de Incentivo a Novos Docentes, lembra que haverá três editais, o primeiro agora em
22 final de fevereiro, com disponibilidade de até R\$24 milhões em recursos para serem utilizados.
23 O universo a ser contemplado entre os docentes, dentro do critério de até oito anos de Unicamp
24 e 12 de doutoramento, está na ordem de 600 colegas. Não sabem quantos vão apresentar no
25 primeiro edital, mas diante das falas que abriram o Expediente, da senhora Lina e da doutora
26 Fernanda, terão um problema a enfrentar com esse edital: o fato de que em cima exatamente do
27 que colocavam os professores Petrilson e Ricardo sobre a questão do não orçamentário, é que
28 esses recursos são orçamentários. Então, o desafio é como transformar esses recursos para
29 serem executados. Não vai ser nesse momento que vão sobrecarregar a DGA, exatamente
30 passando por um momento de mudança de legislação, que tem como uma das ideias a
31 centralização. O edital vai estar aberto, receberão as submissões dos projetos, e já estão
32 montando as comissões de avaliação. A previsão de saída do resultado é de três meses, que é o
33 tempo para hábil para a comissão avaliar, e com isso têm até meados do ano para pensar em
34 como fazer a execução desses recursos. Estão em conversas com o professor João Romano de
35 usar o sistema Faepex tanto para submissão dos projetos quanto para o uso dos recursos, mas
36 ainda dependem de um estudo junto à PG. Estão *a priori* descartando licitações via DGA, a não
37 ser que incluam dentro do próprio edital os itens financiáveis para poder fazer exatamente o
38 movimento de centralização que está sendo proposto pela nova lei de licitações. O último ponto
39 é algo que os preocupa bastante na PRDU e na Aeplan, que é o ICMS, sobre o qual todos estão
40 acompanhando o debate na imprensa. Há duas questões importantes que envolvem o ICMS; a

1 queda de arrecadação no primeiro mês de 2023, cuja previsão da Secretaria era de R\$12,253
2 bilhões referente à quota-parte do estado, de onde obtêm o percentual das três universidades, e
3 ficou um bilhão abaixo. Se comparam o arrecadado em janeiro de 2023 com o arrecadado em
4 janeiro de 2022, isso dá quase um bilhão a menos, e supondo que fosse essa performance dos
5 próximos 12 meses, isso geraria uma queda de arrecadação de R\$10 bilhões dessa base, de onde
6 as universidades têm 9,57%. Dessa forma, isso representaria uma redução de praticamente um
7 bilhão para as universidades. A Unicamp perderia praticamente uma folha de pagamento. É
8 difícil fazer uma previsão dessa porque não sabem se realmente volta ou não a cobrança das
9 alíquotas dos combustíveis e da energia elétrica. Um segundo ponto importante, ao que a
10 Universidade está atenta o tempo inteiro, é que mais do que nunca há movimentos na direção
11 de uma reforma tributária. Essa reforma vai mexer no ICMS, o que traz uma preocupação muito
12 grande, porque é de conhecimento da comunidade que a receita da Universidade vem da base
13 do ICMS. A partir do momento em que for alterada essa arrecadação, ou que inclusive mude o
14 imposto, não sabem como vai ser essa relação de repasse da Secretaria para a Universidade. Os
15 estados perderam, por conta da mudança da alíquota do ICMS em combustível, energia elétrica
16 e telecomunicações, algo estimado pela Secretaria de Fazenda em R\$47 bilhões em 2022. A
17 Secretaria do Tesouro ofereceu uma compensação de R\$17 bilhões que os secretários
18 recusaram, eles querem mais; mas o que vem acontecendo é que muitos estados estão
19 conseguindo um ressarcimento disso não através de ICMS, mas através de deixar de pagar, por
20 exemplo, compromissos, dívidas que contraíram junto à União. Isso não entra na base do ICMS,
21 portanto, não é repassado à Universidade. Então, fazendo o mesmo raciocínio para uma
22 mudança de reforma tributária, como os 9,57% são em cima do ICMS, e não havendo mais
23 ICMS, pergunta como vai ser esse período de transição. O que foi encaminhado pelos reitores
24 ao Governador anterior foi exatamente uma preocupação nessa direção, para assegurar a
25 autonomia. Foi solicitado que, primeiramente, não fosse mais uma lei orçamentária, mas que
26 fosse uma lei na Constituição Paulista, como ocorre no caso da Fapesp. Mais do que isso, a
27 Fapesp recebe 1% não sobre a base do ICMS, mas da base toda de arrecadação do Estado de
28 São Paulo. Portanto, havendo alteração do imposto, vão ter de rediscutir qual seria essa alíquota
29 que mantivesse as receitas, como foi em um período recente. É uma equação complicada,
30 porque isso envolve uma reforma que vai se dar dentro do Congresso com a proposta do
31 Executivo, que vai chegar aos estados, e a Universidade, por conta do padrão atual de
32 financiamento, que depende dessa relação com a Alesp e com essa base, terá de estar atenta.
33 Então essa já era uma preocupação que se colocava há alguns anos, mas que certamente se
34 coloca agora com mais intensidade, e é claro que Aeplan e PRDU estão muito atentas ao
35 comportamento e à evolução da questão do financiamento. O MAGNÍFICO REITOR
36 parabeniza a PRP pela realização e à ProEC pela contribuição no que se refere ao evento
37 “Ciência & Arte nas Férias” e também com os estudantes indígenas da Universidade Federal
38 do Pará. Também parabeniza a iniciativa do Imecc, junto com o professor Marcelo Firer e a
39 ProEC, pelo evento “Matemática + Libras”; têm feito um movimento de conversar com os
40 ministérios e também com as secretarias, inclusive amanhã o Cruesp terá uma reunião com o

1 Secretário de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Vai expor essa iniciativa do
2 Imecc e talvez consiga alguma coisa que possa se ampliar para o Estado de São Paulo. O
3 objetivo da reunião é discutir ações conjuntas, tendo sido uma iniciativa do próprio secretário.
4 Informa também que recentemente houve um convênio Sebrae Unicamp para apoio e
5 investigação de políticas públicas na área das pequenas e médias empresas. Particularmente na
6 Unicamp é coordenado pela FCA, na pessoa da professora Milena Serafim. Também estão
7 tendo, na semana passada e nesta, a Escola São Paulo de Ciência Avançada, na área de Lógica.
8 Ela é organizada pelo Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência – CLE, portanto
9 parabeniza a professora Ítala, ex-pró-reitora de pós-graduação, e também o professor Walter
10 Carnielli do CLE que estão organizando esse evento. Ele é também uma homenagem ao
11 professor Newton da Costa, professor emérito da Unicamp, tido como um dos grandes nomes
12 da Lógica, reconhecido internacionalmente nos estudos de Lógica. Era para ter ocorrido quando
13 ele estava comemorando seu 90º aniversário, mas foi no início da pandemia, então atrasaram
14 por dois anos, e o professor participou remotamente da abertura do evento. Relata que têm tido
15 uma ação de conversa com os ministérios; na semana passada conversaram com o Ministério
16 da Educação, com o Ministério da Saúde e com o Ministério de Ciência e Tecnologia, levando
17 a disponibilidade da Unicamp de colaborar nas atividades que o governo federal tenha interesse
18 em obter da Universidade. No Ministério da Saúde, foram recebidos pela ministra Nísia
19 Trindade e por dois secretários. A Nísia foi presidente da Fiocruz, e ela deu uma entrevista
20 recente destacando a importância de pensar a Saúde na parte de assistência, mas também pensar
21 na parte de formação de pessoas e na parte de inovação tecnológica. Pensar o complexo da
22 Saúde, isso é uma tradição no caso do Carlos Gadelha, que é o Secretário de Ciência,
23 Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, pois ele tem uma produção científica voltada para
24 isso. É uma boa oportunidade para a Universidade, com a ideia do Hids, a área da Saúde é
25 bastante importante na estrutura da Unicamp, mas ela pode também ser um motor de inovação
26 tecnológica que se junte com os grupos de Inteligência Artificial, de Tecnologia da Informação.
27 Então, precisam aproveitar essa oportunidade. Têm também tentado conversar com a Secretaria
28 de Estado de Ciência e Tecnologia para ver se conseguem fazer algo que junte esses atores e
29 tenha um impacto na agenda de inovação. No MEC, levaram a ideia de ampliar um pouco os
30 programas de residência pedagógica, pois acha que podem dar uma contribuição grande com
31 as licenciaturas. Vão tentar uma reunião que envolva o Cruesp com os ministérios para levar
32 essa mensagem, e aqui com a Secretaria de Educação do Estado. Com o Ministério da Ciência
33 e Tecnologia, também levaram a agenda do Hids; o CNPEM fica aqui próximo e está associado
34 ao Ministério, então querem também valorizar essas relações. Há algumas pessoas da Unicamp
35 que participaram desde a campanha e estão agora no governo, como Alexandre Padilha, Aloizio
36 Mercadante e Guilherme Mello; a professora Helena Sampaio, da Faculdade de Educação,
37 agora ocupa o cargo de Secretária de Regulação do Ensino Superior junto ao Ministério da
38 Educação. Há também ex-alunos, como Sérgio Firpo, que está no Ministério do Planejamento.
39 Relata que no início de fevereiro ocorreu o lançamento da biografia do Francisco Amaral, que
40 foi duas vezes prefeito de Campinas e deputado federal na década de 1970, nos autênticos do

1 MDB de então, e foi uma pessoa que teve um papel importante também em fortalecer à época
2 a montagem do Hospital de Clínicas da Unicamp. Tem uma relação também com a
3 Universidade, é pai da professora Eliana Amaral, que foi Pró-Reitora de Graduação. Na
4 realização desse livro, a Unicamp participou diretamente através do Centro de Memória da
5 Unicamp, que é um dos locais onde se armazenam informações da cidade de Campinas. Então
6 o Centro de Memória, na pessoa do professor André Paulilo e também através da Cocen,
7 tiveram participação na produção do livro e estiveram presentes no lançamento, que ocorreu na
8 Prefeitura de Campinas. Vão continuar essa atividade de procurar estreitar laços, seja com o
9 Governo Federal, seja com o Governo Estadual, com o objetivo de colocar a Unicamp à
10 disposição de políticas públicas e de atividades que possam ter impacto positivo na sociedade.
11 Em seguida, propõe votos de pesar às famílias de: Dayr Schiozer, docente aposentado e diretor
12 da FECFAU na gestão 1986 a 1990, que faleceu no dia 1º de janeiro; Isabela Tibúrcio Firmino,
13 aluna do Prodecad, que faleceu no dia 24 de janeiro; Belchior Ferreira Luciano, aluno de
14 graduação da FCA, que faleceu no dia 07 de fevereiro; Gilberta Sampaio de Martino Jannuzzi,
15 docente aposentada da Faculdade de Educação, que faleceu no dia 08 de fevereiro. A professora
16 Gilberta era esposa do professor Nicolau Jannuzzi, já falecido, que foi professor do Instituto de
17 Física Gleb Wataghin da Unicamp, e mãe do professor Gilberto Jannuzzi, professor aposentado
18 há pouco tempo da Faculdade de Engenharia Mecânica. E à família de Alpina Begossi,
19 pesquisadora e coordenadora associada do Nepa, que faleceu no dia 08 de fevereiro. Nada mais
20 havendo a tratar, declara encerrada a Sessão, e para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami,
21 Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para
22 ser submetida à aprovação da Câmara de Administração. Campinas, 14 de fevereiro de 2023.

***NOTA DA SG:** A presente Ata foi aprovada na **386ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO**, realizada em 14 de março de 2023, sem alterações.*